ANNO LVII NUMERO 255

QUARTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 7 de novembro.

— Acaba de dar demissão de governador da Algeria o Sr. Alberto Grévy

PARIS, 7 de novembro, á tarde.

— Continúa em ambas as camaras a discussão da interpellação feita ao governo relativamente á Tunesia.

FORTALEZA, 8 de novembro, ás 11 horas e 45 minutos da manhãa.

— Pelo 5º districto foi eleito deputado geral o Barão de Canindé.

Vão á 2º escrutinio: pelo 3º districto os Srs. Paulino Nogueira e José Pompeu; pelo 7º districto os Srs. Thomaz Pompeu e Araujo Lima.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e meia).

— Está eleito deputado geral pelo 2º districto do Paraná Alves Araujo.

Pelo 10º districto de Minas Geraes entram em 2º escrutinio Nogueira Penido e Calmon.

— Foi nomeado membro da direcção da Caixa Economica do Maranhão Candido da Silva Rios.

— Cambio sobre Londres 22 1/8.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção Antonio Luiz Martins Rosas, e tendo em vista a informação do Dr. chefe de policia em officio n. 1,388, de 22 do corrente resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 15 dias. Igual, concedendo igual tempo de licença ao guarda Antonio Francisco de Albuquerque.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Buique, bacharel Thomaz Landim e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda n. 712 de 22 do corrente resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimento algum. 30 dias de licença, a contar de 4 deste mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo presente o recurso interposto por Manoel Alves Barbosa do julgado da junta do Thesouro Provincial que o considerou obrigado ao pagamento do imposto decretado pelo § 29, art. 2º da lei do orçamento de 1880–1881, pela compra que fez do engenho Fragoso, e considerando, de accordo com a portaria de 8 do corrente e officio do mencionado Thesouro de 15, sob n. 316, que a referida lei, creando o dito imposto estabeleceu este sob a transmissão de bens de raiz, comprehendendo nessa expressão, por consequencia, tanto as propriedades urbanas como as rusticas, resolve negar provimento áquelle recurso.—Remetteu se copia deste acto ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa fazenda e soberania nacional.—Sirva-se V. Exc. de emittir com urgencia, o seu parecer sobre o que expôz o engenheiro chefe interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no incluso officio de 28 do corrente, n. 4,597, ácerca do cumprimento de certas disposições do contrato celebrado com Francisco Justiniano de Castro Rabello para as obras do mesmo prolongamento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Deferindo o requerimento de Manoel Rodolpiano Barbosa de Santa Barbara, sentenciado militar, preso na Casa de Detenção d'esta cidade, envio a V. S os tres inclusos documentos para serem entregues ao mesmo sentenciado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —Declaro a V. S. que justifico as faltas de exercicio dadas pelo juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, no periodo de 21 a 30 do mez proximo passado, a que se refere a informação dessa thesouraria contida em officio de 21 do corrente, sob n 711.—Remetto lhe o attestado medico apresentado pelo referido juiz de direito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa copia do officio do 24 do corrente mez, na qual o juiz de direito da comarca do Rio Formoso participa a nomeação e o exercicio do promotor publico interino da referida comarca.—Respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o bacharel Lauro Castello Branco da Silva, deixou a 27 do corrente mez por motivo de molestia o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada, sendo nomeado interinamente pelo respectivo juiz de direito para substituil-o o bacharel Laurindo Carneiro Leão, que prestou juramento e assumio o exercicio n'aquella data.—Respondeu se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão assumio no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Bonito para a qual foi removido por portaria desta presidencia do 1.º d'aquelle mez.—Respondeu-se o officio do promotor publico.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o tenente Francisco de Freitas Moreno assumio no dia 4 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury na qualidade de adjunto.—Respondeu se o officio do promotor adjunto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. que nesta data resolvi, de accordo com a informação do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, de 7 deste mez, e com a desse thesouro de 20 do mesmo mez, sob n. 325, a pretenção de Bartholomeu Lourenço, a respeito dos apparelhos da mesma companhia, collocados nas casas ns. 23, 25 e 27 da rua do Barão de S. Borja.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que opinou V. S. no final do seu officio de 22 do corrente, sob n. 331, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 6:986$212, deduzida da votada no § 106 do art. 1º da lei n. 1,597, afim de que pela mesma repartição sejam pagas as folhas do pessoal de conservação de estradas correspondentes ao mez de junho de 1879, visto não dever essa despesa ser comprehendida no que resolveu esta presidencia em 29 de setembro quanto a outras decretadas no citado paragrapho.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o certificado junto passado pela Repartição das Obras Publicas, e com a informação de Vmc. de 21 do corrente, sob n. 329. autoriso-o a mandar pagar ao Visconde do Livramento a quantia de 7:936$600, proveniente de 1133,80 metros quadrados de calçamento executado no Largo do Hospicio da Penha.—Communicou se ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do Corpo de Policia em officio de hontem, n. 1,484, autoriso Vmc. a mandar abonar ao alferes que destacou para a cidade da Escada, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Declaro á Vmc., para seu governo e em resposta ao seu officio n. 350, de 21 do corrente, que, segundo informa a Thesouraria de Fazenda, em officio n. 734, de hontem datado, o credito distribuido por esta provincia á verba—Despezas de corpos e quarteis—do Ministerio da Guerra do presente exercicio de 1881 á 1882, não comporta a despeza de 8.210$820, em quanto foi orçado o fornecimento de diversos objectos nos corpos da guarnição d'esta cidade, de que trata o seu citado officio.

— Ao director da Companhia Pernambucana de navegação a vapor.—Em nome do governo imperial agradeço á Vmc., conforme recommenda S. Exc. o Sr. ministro da marinha em aviso de 21 do corrente, os bons officios que prestou á inspectoria do Arsenal de Marinha d'esta provincia por occasião de se providenciar acerca de socorros á canhoneira *Principe do Grão Pará*.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de N. S. da Graça.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem datado, que devendo os actos eleitoraes d'essa parochia effectuar-se na sachristia da respectiva igreja matriz. na conformidade do disposto nos §§ 13 e 3º das portarias que expedi a 25 de agosto e 17 de setembro ultimos, podem ditos actos ter lugar no recinto da dita matriz; visto que ella tem sachristia.—Communicou se á Camara Municipal do Recife.

— Ao presidente da 2.ª secção eleitoral da parochia de N. S. da Saúde, do Poço da Panella.—Accuso o recebimento do officio de hontem datado, em que Vmc. consulta sobre a competencia que julga ter, para nomear um escrivão, que lavre em um livro especial a acta da eleição d'essa secção, visto não poder o escrivão de paz ser distrahido da 1.ª secção da mesma perochia, para fazer a transcripção da referida acta, exigida pelo art. 149, § 4.º do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo.

Em resposta declaro á Vmc. que o registro das actas deve ser feito no livro de notas do escrivão ou tabellião, conforme é expresso na citada disposição da lei; e por isso não pode Vmc. nomear o escrivão a que allude.

Cabe-me declarar á Vmc. que o trabalho das mesas eleitoraes de qualquer das secções incumbe ao secretario a que se refere o art. 126 § 4.º do dito regulamento. Por isso não procede a sua ponderação quanto ao trabalho do escrivão de paz na 1.ª secção d'essa parochia.

Do disposto no dito art. 149 § 4.º vê-se claramente que a obrigação imposta aos escrivães de paz ou tabelliães é que estejam nos respectivos cartorios em dias de eleição para fazerem em seus livros de notas a transcripção das actas, e desde que elles não tivessem aquella obrigação não poderiam as partes interessadas, ausentes elles dos ditos cartorios, conseguir com a presteza determinada pela lei os traslados alludidos pelo supra-dito art 149 § 4.º

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao bacharel Balbino de Moraes Pinheiro — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa copia do aviso do Ministerio da Justiça, de 15 do corrente, acerca da decisão dada pelo Conselho de Estado sobre a installação da Camara Municipal de Timbaúba e comarca do mesmo nome

— Ao promotor publico da comarca da Victoria.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebidos os officios de 30 de setembro findo e 15 do corrente, com os quaes V. S. apresenta um mappa dos trabalhos dessa promotoria de 8 ao ultimo dia d'aquelle mez, e o resultado de sua visita á cadeia dessa cidade.

Cumpre-me, outrosim, declarar á V. S. que, no primeiro dos citados officios, exarou se hoje o seguinte despacho: « Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas quanto aos concertos de que precisa a cadeia da cidade da Victoria »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1881

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Encaminhe-se.

Tenente Antonio José da Silva e Souza. —Passe portaria na forma requerida.

Feliciano José Henrique da Costa.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Padre Jeronymo Thomé da Silva.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1446 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. delegado da capital, Domingos, escravo de Jovino Bandeira, a requerimento de seu senhor.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio de Sant'Anna, por crime de furto; João Ferreira da Silva, por uso de armas defezas; João Francisco da Costa Ribeiro, por embriaguez; e Amaro, escravo de D. Anna Carneiro, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Josepha Maria da Conceição e Maria Francisca de Jesus, poi crime de ferimentos.

— Antehontem, ás 9 1/2 horas da noite, o trem da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe que se dirigia para esta cidade, ao chegar no lugar denominado Salgadinho—esmagou a Manoel José da Silva, cujo cadaver tendo sido conduzido para a cidade de Olinda foi ahi vistoriado. O delegado respectivo procede nos termos da lei contra o machinista que conduzia o trem.

— No dia 5 do corrente, estando Ulysses Espindola em sua casa, na Passagem da Magdalena, a fazer um presepio, alli appareceram os cadetes da companhia de cavallaria, de nomes José da Silva Pessoa, Emilio Carolino Sayão Carvalho, Olympio Leonardo Ferreira Lima, Justiniano Wanderley Lins e Frederico do Rego Barros, os quaes acompanhados de quatro praças armadas de facas de ponta provocaram e entretiveram um comflicto que deu em resultado sahir gravemente ferida uma das praças. O subdelegado do districto, sabendo do facto, foi ao lugar do conflicto, onde já não encontrou o ferido, que havia sido conduzido em um carro para esta cidade pelos referidos cadetes. Procede-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Entregue-se a quantia de 1:000$000, consignada no § 52 art. 1º da lei do orçamento.

Antonio Francisco de Albuquerque. — Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.—Entregue-se a quantia de 1:200$000, producto do beneficio da 1ª e 2ª partes da loteria a favor das obras da matriz de Garanhuns.

Adalberta Leopoldina da Fonseca Galvão.—Registre-se e proceda-se á competente nota.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Registre-se e proceda-se á competente nota.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Francisca Maria de Mattos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. delegado sobre o pagamento a Eustaquio & C. — Informe o Sr. contador.

Medeiros, Figueiredo & C.—Pague-se.

Vicente de Paula Delgado Borba. — Pague-se.

Francisco José de Assis.—Pague-se.

Francisco Paulo de Souza Malagueta.—Pague-se.

Ferreira Guimarães & C.—Pague-se.

Manoel Clementino Corrêa de Mello. — Pague-se.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento. — Innforme o Sr. contador.

Manoel João Lobato. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Cimbres. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Oscar Destibeax.—Informe o Sr. contador.

José Manoel de Siqueira. — Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Ingazeira. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas sobre o pagamento a Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 5, 7 E 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Pela Camara:

Francisco Pinto de Carvalho.—Concede-se. de accordo com a informação do engenheiro.

Thomaz Mauricio de Abreu. — Permitte-se a continuação da obra em vista da conclusão do parecer da commissão nomeada para examinal-a.

Gonçalo Dias Coelho.—Pague-se.

Silva & C.—Facilitem os supplicantes o exame ordenado pela camara. permittindo o ingresso na casa que se acha fechada.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Concede-se a graça, pagando as multas e a despeza do embargo.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

José Peres Campello de Almeida.—Idem.

José Francisco Ferreira.—Idem.

Americo de Sá Albuquerque.—Idem.

D. Francisca de Luna Freire.—Idem.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Idem.

Manoel José Dantas.—Idem.

Dr. Manoel de Barros Barretto.—Idem.

D. Joaquina Maria da Conceição.—Idem.

Pedro Ribeiro de Souza.—Idem.

Domingos Antonio da Silva Buriz.—Idem.

Augusto Carlos Paz de Oliveira.—Idem.

Manoel José de Bastos Mello.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de aferições:

Os abaixo assignados negociantes estabelecidos á rua de Pedro Affonso.—Sejam attendidos os supplicantes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 4 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

Pelo paquete *Patagonia*. da linha do Pacifico, hontem entrado dos portos da Europa, vieram nos noticias, que, de Lisbôa, alcançam á 26 de outubro, tres dias mais modernas do que as vindas pelo paquete francez *Gironde*.

Eis o que ha:

FRANÇA

Os promotores do *meeting* de 17 de outubro no Tivoli Ware-Hall de Paris tinham planejado concluil-o com uma procissão até o palacio de residencia do presidente da republica; mas, sabendo que o governo tinha tomado as precauções necessarias para evitar aquella exposição de miserias e de insania pelas ruas de Paris, desistiram do seu intento.

A população sensata da cidade, nem chegou a indignar-se com os dislates injuriosos d'aquelles loucos. Como entram na cathegoria dos doidos mansos, só conseguiram despertar desprezo e lastima.

— Parece que do senado é que partirá a iniciativa das hostilidades, e que o fogo romperá logo no dia 28 na illustre assembléa. Como se havia dito o Sr. Julis Simon, constituido abertamente Cader da opposição senatorial, mandará para a mesa n'esse mesmo dia uma nota de interpellação sobre a politica geral e sobre os acontecimentos da Tunesia e da Algeria.

Emquanto á opposição do senado se prepara emprehender essa campanha sob a direcção do seu novo chefe, a opinião publica occupase seriamente da necessidade de uma revisão dos artigos constitucionaes concernentes ao modo de recrutamento e attribuições da camara alta.

O *Morning Post* assegura n'um dos seus ultimos numeros que o Sr. Barthelemy Saint-Hilaire deu instrucções ao Sr. Tissot para censurar a Porta relativamente á attitude das autoridades turcas de Tripoli a respeito do representante francez, e para pedir explicações acerca da expedição constante de tropas otto manas para aquelle ponto.

O *Morning Post* accrescenta que a resposta dada pela Porta ao Sr. Tissot foi de natureza a esfriar as relações diplomaticas entre a França e a Turquia.

A agencia Havas diz. se porém, autorisada a declarar que estas informações do *Morning Post* são inexactas.

TUNIS

As tropas francezas continuam a lutar com vantagem as guerrilhas Arabes.

A direcção tomada pela divisão de Tebessa, não nos permitte determinar mas, ainda o objectivo do general Forgemol. Tebessa é ao mesmo tempo a chave da região central da Tunisia, chamada Figuia e da região sul.

Se o general Forgemol tivesse tomado a testa a direcção de Beccaria, concluiriamos que marchava sobre Kernam pela bacia do Oned-Fekkat; mas elle sóbe o nordeste, em direcção a Haydra, que é uma parte da região central.

D'esse ponto poderá operar n'aquella região limitada ao sul pela cadeia de montanhas, e de columnas que se estendem desde Haydra até ao cabo Bom, ponto extremo da Tunisia ao nordeste; e poderá igualmente passar para a região sul, atravessando o paiz dos Madjer, que são como os prechieli do Sof Bacchia, e ganhando a bacia de Oned-Attala, que termina como o Oned-Fekka em Keruam.

— O general Laroque repellio no dia 20 em Massaoudy um terceiro ataque dos rebeldes commandados por Ali-Ben-Amar, inflingindo-lhes grandes perdas. O general Aubigny, que tinha feito alto no dia 22 em Feboursouk, já está em communicação com o coronel Laroque. A columna do general Saussier chegou no dia 21 a Cloukanda, onde deixará a brigada Philibert para guardar as communicações.

INGLATERRA

A questão irlandeza atravessa n'este momento uma crise suprema Depois da prisão do Sr. Parnell e dos principaes chefes da liga agraria, os acontecimentos parecem precipitar-se, para um desenlace tragico.

Rebentaram desordens em diversos pontos, havendo collisões sangrentas, entre os irlandezes e a policia e a tropa, e muitas victimas de ambos os lados.

Aos crimes individuaes, ás scenas de violencias succederá, quem sabe a guerra civil, a guerra social.

De que forças em homens e em dinheiro, dispõe realmente a *Land League?* Seria difficil dizel-o desde já atravez das exaggerações habituaes dos partidos politicos.

Os jornaes ministeriaes inglezes affectam uma grande confiança, não só relativamente ao resultado final, mas tambem com respeito a duração da luta. Estas folhas entendem, que a liga agraria, privada de todos os seus chefes, e intimidada pela prisão do Sr. Parmell, e dos seus amigos, não tardará a depôr as armas.

Os jornaes irlandezes pelo contrario affirmam que a liga tem atraz de si quasi todo o paiz, todos os camponios, querendo mais depressa fazer-se matar até ao ultimo, do que soffrer—o que elles chamam oppressão dos grandes proprietarios. Segundo elles numerosos irlandezes da America (assim os designam os irlandezes ou oriundos da Irlanda que emigraram para aquella parte do mundo) prometteram correr em soccorro dos seus irmãos, assim que começarem as hostilidades, o verbo da guerra que é o dinheiro, não faltará, conservando se sempre os cofres da *Land Leaugue* replectos de ouro irlandez e americano.

Como quer que seja, este duello, e com armas mais ou menos desiguaes entre a Inglaterra e a Irlanda annuncia-se como devendo ser fertil em peripecias commovedoras.

A Irlanda está pois longe do apaziguamento que se esperava com a votação das ultimas leis tão difficilmente arrancadas do parlamento durante a tormentosa sessão legislativa ultimamente finda.

Já não é de uma simples questão agraria que se trata agora; a revolução está a pique de rebentar aos gritos de: Abaixo as rendas! Abaixo os arrendamentos! — aos quaes irão misturar-se os de viva a republica irlandeza! O movimento será simultaneamente social e separatista.

Contamos opportunamente os pormenores da prisão de Parnell. As pessoas que teem visitado na cadeia o grande agitador, dizem que elle está firmemente convencido de que o povo o libertará. Na sua opinião está imminente um levantamento geral e crê ter organisado a revolução de modo a poder contar com o seu triumpho.

A prisão do Sr. Parnell e dos outros membros influentes da liga agraria deitou fogo ao rastilho.

Teme-se além disso, que o Sr. John Dillon, igualmente preso, e que não goza boa saúde, não possa supportar durante muito tempo a prisão de Kilmainham, onde se acha encarcerado. A morte do Sr. Dillon, como se vê, não deixará de ser explorada pelos agitadores da Liga, afim de armarem o braço dos assassinos, que se diz estarem promptos a descarregarem o terrivel golpe sobre os Srs. Gladstone, Forster e outros muitos que já receberam ameaças por escripto.

Todos estes graves symptomas nos dizem que se devem temer terriveis eventualidades, e que estamos em vesperas de uma verdadeira revolução social na Irlanda.

— A intenção dos chefes da Liga é estabelecer na Inglaterra, onde não encontram o obstaculo das leis de excepção irlandezes, o centro e a direcção do movimento irlandez.

O governo de Londres mandou reforçar o exercito irlandez com dous regimentos.

Repitiram-se os motins em Dublin e em Limerick. A multidão atacou em Dublin as redacções dos jornaes hostis a Liga, e apedrejou a policia. Em Limerik a prisão do thesoureiro local da Liga provocou uma grande desordem, vendo se a policia obrigada a fazer fogo sobre a multidão. Começa, pois, a correr sangue.

Na Inglaterra a opinião continúa a ser favoravel ao ministerio Gladstone. Os *meetings* celebrados em Islington. Clekenwell, Londres, Manchester, Birmingham, Liverpool, Durbran, Glasgow e Seeds, nos quaes o governo foi acremente censurado, compunham-se quasi exclusivamente de irlandezes residentes em Inglaterra.

— A *land league* irlandeza, procurando apezar dos conselhos a principio dados pelos chefes, impedir que se experimentem os effeitos da lei agraria, n'um manifesto que publicou, instiga os rendeiros para que não produzam as suas reclamações perante a commissão agraria, e para que se recusem a pagar as rendas, quer grandes, quer pequenas. Espera-se que nem em toda parte os camponezes obedeçam a estas indicações que dariam em resultado numerosas expulsões e interminaveis conflictos, entre a população rural e a policia.

Comtudo esta determinação da *land league* tem produzido grande impressão em Inglaterra. A imprensa de Londres condemna unanimemente aquelle manifesto.

Diz o *Times*: Aquelle documento mostranos a *land league* sob a sua verdadeira face, e deve alienar lhe definitivamente a sympathia de todos aquelles que teem sinceramente algum amor á lei e á ordem: é um puro appello á avidez dos rendeiros, e uma ultima tentativa de execução da politica de saque, tão justamente exposta e denunciada pelo Sr. Gladstone. O *Standard* escreve: E' uma guerra á mão armada, declarada explicitamente, levantam-se face a face os dous governos que disputam entre si o dominio da Irlanda.

Em Dublin tem havido desordens graves que a policia tem reprimido com difficuldade.

O Sr. Forster, ministro da Irlanda, não se atreve a sahir á rua senão acompanhado por uma escolta de policia. Vai ser proclamado o estado de sitio na cidade.

Por uma proclamação serão convidados os bons cidadãos a ficar em casa desde o fechar da noite, indicando lhe o perigo que correm, misturando-se á multidão desordeira que se aventura a lutar com a policia

Apezar da attitude aggressiva de grande parte do baixo povo, as pessoas bem informadas do estado das cousas não receiam uma insurreição de vulto. A força armada presentemente na Irlanda é de cerca de 40,000 homens, comprehendida a policia.

— Ainda não vieram noticias officiaes de Transwaal, mas ultimas informações transmittidas aos jornaes de Londres, são um pouco mais tranquillisadoras. Crê-se que o Volkarand se decidirá a ractificar o tratado de News Castle, em 3 ou 4 dias, instigado pelos sabios e prudentes conselhos do presidente do estado livre de Orange, cuja influencia concorreu muito para a conclusão da paz.

ITALIA

No domingo 16 de outubro, Leão XIII pronunciou uma allocução perante os peregrinos catholicos reunidos na basilica de S. Pedro.

O papa renovou todas as accusações dirigidas ultimamente pelos ultramontanos contra o partido liberal, e protestou com azedume contra os que trabalham para separar a Italia do catholicismo, e que pretendem condemnar o santo padre a um captiveiro mais duro ou ao exilio. Mas declarando que fóra da igreja não poderá haver salvação para a Italia, o pontifice não fez, porém allusão alguma ao restabelecimento do poder temporal.

Recommendou aos fieis italianos que apertem as fileiras em volta do supremo pastor, do pontifice romano, e que se liguem para defender a liberdade, e a independencia d'elle.

Os peregrinos acolheram com grande enthusiasmo a allocução do pontifice, e soltaram alguns gritos de:—Viva o papa rei

Das janellas de algumas casas cá fóra, quando os peregrinos sahiram, foram deitados sobre a multidão alguns bocados de papel brancos, verdes e azues, que cahiram lentamente, e que o vento levava para longe.

A' tarde, porém, alguns rapazes quizeram fazer motim, mas não houve alteração importante da ordem.

Os peregrinos foram celebrar nova reunião á igreja de S. Vital. Diante da igreja formou-se um grupo de curiosos, pela maior parte rapazes novos, que riam, e apupavam os peregrinos, á medida que hiam sahindo.

A policia convidou-os a retirar-se, e elles assim fizeram.

A's 9 horas e meia tinha acabado a ceremonia, e então os rapazes, que se tinham ido reunir no canto de uma rua proxima, começaram a assobiar. Acudiram os agentes da segurança publica, que fizeram algumas prisões. Foram arremessadas algumas pedras e um padre recebeu uma bengalada.

O tumulto não teve mais consequencias.

Confirma-se, infelizmente, pois a noticia das manifestações tumultuosas em Roma contra os peregrinos. A populaça gritou:

« Morra o papa, e abaixo o Vaticano. »

Taes manifestações improprias de um povo culto, prejudicam mais o governo do Quirinal do que o Vaticano. Espera-se que as autoridades de Roma sejam para o futuro mais energicas com os desordeiros, e que os tribunaes italianos, em cujo poder se acham os principaes autores do delicto, castigarão rigorosamente os que não sabem apreciar a liberdade de que gozam, e são os seus maiores inimigos. Toda a gente sensata reprovará de certo os excessos commettidos em Roma.

A noticia, tantas vezes desmentida e tantas vezes confirmada de uma entrevista entre o rei Humberto e o imperador d'Austria, é novamente confirmada por um telegramma de Vienna, que menciona o dia 5 de novembro como data provavel do encontro.

AUSTRIA-HUNGRIA

Um conselho de ministros realisado sob a presidencia do imperador Francisco José, fixou a reunião das delegações para o dia 26 do corrente.

Terminou na camara baixa da Hungria, a discussão da mensagem em resposta ao discurso da corôa. Depois da rejeição de uma emenda tendente á reducção do effectivo militar, e da duração do serviço foi a mensagem approvada, não se fazendo n'ella menção alguma da reforma da camara dos magnates, annunciada no discurso da corôa.

A assembléa deixou, por cortezia aos magnates o cuidado de responderem áquella parte da mensagem real.

Estes ultimos, longe de opporem a menor resistencia á revisão, applaudem-a. O projecto de resposta, redigido pela commissão da camara alta, confirma que esta assembléa apoiará qualquer reforma tendente a pôl-a em harmonia com os progressos modernos, e a fazer d'ella, como a camara baixa, a expressão fiel da vida politica do paiz.

Os habitantes da Crivoxia (Dalmacia) juntos ao de Pobori, de Maina e de Brain enviaram ultimamente ao governador, Barão Radich, um memorial no qual declaram recusar-se absolutamente a serem encorporados na landwehr, caso não sejam attendidos os pedidos que fizeram no anno passado. Esses pedidos consistem na introducção no trajo nacional bocchese, a manutenção do armamento nacional e para as vozes do commando a lingua servia.

Os jornaes viennenses são de opinião que se devem repellir taes exigencias incompativeis com qualquer organisação do exercito.

Segundo o *Tageblatt* a população valida da Crivoscia, sujeita-se ao serviço militar e emigra em massa para o districto de Prahovo (Montenegro).

E' interessante um artigo relativo ao fallecido ministro dos negocios estrangeiros da Austria Hungria.

Eis aqui alguns trechos:

« Haymerle, como o seu predecessor conde de Andrassy, teve que soffrer as vicissitudes politicas que separam o capitulo da Rocha Tarpeia. Se Andrassy teve em 1848 os seus bens confiscados, se foi enforcado em effigie, Haymerlé esteve quasi a ser fuzilado como insurgente. O facto deu se do seguinte modo:

Em 1848, era Haymerlé alumno da Academia oriental, e acudio ao appello da patria com varios condiscipulos. Sorprehendidos por uma patrulha foram presos, conduzidos ao quartel-general, e depois de um interrogatorio summario, condemnados á morte por haverem sido apanhados com as armas nas mãos. O principe de Windischraetz, estava para assignar a sentença, que ainda Hubiner, informado do acontecimento, correu a implorar o perdão para o filho do seu maior amigo, dizendo: E' certo que o rapaz merece um castigo pela sua leviandade, mas pelo amor de Deus, não tão grande, como á pena capital.

« Os culpados serão passados pelas armas, assim o prometti, respondeu encolerisado o principe.

« Hubiner accrescentou com voz insinuante. Então é possivel que o joven Haymerlé não seja culpado. Houve uma pausa e Windischgraetz pegando no processo rasgou-o dizendo: Sim, póde suppor-se que está innocente. »

ORIENTE

Do Egypto assegura se que não tem fundamento algum a suspeita de que Cadri effendi, segundo secretario do sultão da Turquia, ficaria no Egypto depois da partida dos dous commissarios ottomanos.

O khediva deu a entender aos referidos commissarios que iam provavelmente a Constantinopla no proximo verão A visita será combinada com a Inglaterra e a França.

Confirma-se a noticia relativamente á perturbação da ordem na Arabia do lado de Meca, e de Taif.

Receberam ordem para embarcar para Juddah tres batalhões de infantaria turca, e muitas baterias de artilharia. Não se sabe ainda bem se Midhat-pachá, desempenha algum papel na insurreição.

HESPANHA

Eis o que deste paiz refere o nosso correspondente de Lisbôa:

« Em todos os circulos politicos tem sido muito elogiado o discurso feito pelo general Pendergast aos deputados e senadores cubanos que no dia 17 o foram felicitar pela sua nomeação para governador da grande Antilha, manifestando-lhes o proposito em que está de conceder á imprensa a maior liberdade, sempre que não atacar a integridade do territorio, ou os interesses da patria.

« Apesar dos esforços dos democratas dynasticos para arranjarem proselytos em Caceres, aproveitando a viagem de Moret os seus resultados foram completamente negativos. Outro tanto lhes succedem em Barcelona, onde esperavam que o circulo da união se declarasse por elles.

« Ha cousa de oito dias a junta directora daquella sociedade mandou um telegramma adherindo ao manifesto de Roiz Zorilla.

« Cartas de Salamanca dão pormenores da chegada dos representantes do syndicato do Porto áquella cidade, onde foram fazer o deposito definitivo para a construcção do caminho de ferro de Salamanca á fronteira portugueza, e da maneira como foram recebidos.

« O municipio de Pamplona resolveu dirigir-se a todos os dos outros povos, tanto hespanhóes como francezes, comprehendidos no traçado da linha ferrea de Alduides, para contribuirem todos para a mais prompta execução daquella importante linha.

« Chegou no dia 17 a Madrid a rainha D. Isabel e á tarde esteve passeando no Retiro com el rei D. Affonso e as infantas.

« Cahio sobre Manila, capital do archipelago Philippino, outro horroroso temporal, destruindo mais de quinhentas casas. Ficaram inundados alguns bairros; foram tambem a pique diversos navios, havendo grandes perdas e muitas desgraças.

« Castellar vai defender uma proposta pedindo ao congresso que outhorgue capacidade legal para ser deputado ao conde de Mina, filho do embaixador hespanhol em Paris, duque de Fernan Nunes a quem a commissão de poderes lhe nega a dita capacidade, por não ter ainda os 25 annos que exige a constituição.

— Falleceu em Benicarló (Valencia) o bravo brigadeiro de artilharia Ariu, negando-se o cura a dar-lhe sepultura, por saber que era maçon: mas vendo que o alcaide e toda a população conduzia o cadaver ao Cemiterio, resolvido a enterral-o, cedeu então.

« Partio para Roma o bispo Cadix, Catalã, e brevemente irão tambem o d'Avila e outros mais, afim de assistirem ao consistorio que se prepara na cidade eterna, na qual parece que se reunirão 300 bispos.

« O Congresso elegeu a commissão do orçamento que se compõe de trinta e cinco membros e da qual apenas cinco são proteccionistas. O resultado é muito importante, porque a commissão fará na Camara dos Deputados o relatorio sobre a redacção dos direitos das Alfandegas que ha de propor o Sr. Camacho, ministro da fazenda. Este calculo produzirá grande augmento de receita nas Alfandegas em resultado da reducção dos direitos. A commissão é favoravel ao projecto do imposto sobre os alugueres e rendimentos particulares, e bem assim á reforma administrativa proposta pelo ministro da fazenda, afim de facilitar a cobrança dos impostos.

« O conselho de ministro approvou no dia 22 todos os projectos financeiros do Sr. Camacho.

— Os jornaes de Madrid destes ultimos dias fallam do projecto de se abrir uma subscripção nacional para se comprar Gibraltar.

« Um banqueiro de Madrid offerece cinco milhões de pesetas. Se a Inglaterra recusar as quantias recebidas serão empregados em fortificar as praças hespanholas situadas sobre o estreito na costa d'Africa.

« O jornal ultramontano *La Fé* publica um despacho de Roma dizendo que se fazem preparativos no Vaticano para a sahida do Papa e que só se espera para isso se effectuar, conhecer a opinião dos bispos que devem brevemente chegar a Roma.

« Segundo annuncia um despacho de Roma, foi coberto 20 vezes a subscripção para as acções de caminho de ferro directo de Madrid, a Barcelona.

« A Hespanha obteve as seguintes recompensas na exposição de electricidade; um diploma, uma medalha de ouro e duas medalhas de prata.

« As eleições das diversas commissões do congresso, foram todas favoraveis ao governo.

« Na ultima reunião que a junta directiva dos radicaes celebrou em Madrid, accentuou-se a tendencia que no seio d'aquelle partido se manifestou, ha muito, em favor dos Srs. Martos, e Montero Rios, e por consequinte contra as intransigencias do Sr. Ruiz Zorrilla.

« Os jornaes ministeriaes, felicitam-se por este facto, pois o consideram como prova irrefutavel dos progressos do partido liberal avançado, que pouco e pouco vai olvidando os bellicos procedimentos, pela propaganda pa-

ILEGÍVEL

cificu, unica arma que empregu hoje para conquistar universaes adhesões.

« O congresso ao constituir-se elegeu definitivamente a mesa interina. A minoria conservadora absteve se de votar, mas prestou juramento sem fazer a menor objecção, sendo o Sr. D. Antonio Canovas del Castillo o primeiro a cumprir aquelle preceito.

« No dia 24 o ministro da fazenda apresentou á camara dos deputados dous projectos de orçamento, um, para o ultimo semestre do exercicio de 1881—1882 e outro para todo o exercicio de 1882—1883. Segundo os calculos destes: orçamentos as despezas annuaes são 782 649:212 pesetas; e as receitas 781.995:225 pesetas, havendo portanto um saldo de 346:013 pesetas.

« Continuava a leitura dos projectos financeiros.

Diversos jornaes de Madrid, censurando a leviandade dos *reporterz* quanto á entrevista dos reis de Hespanha e Portugal em Caceres, dizem que alli se não tratou se não só de estreitar os laços de amisade e boa visinhança que deve reinar entre as duas nações e que não ha fundamento, para sobre saltar se a susceptibilidade patriotica da imprensa portugueza. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve á 26 o nosso zelloso correspondente:

« *Lisbôa, 26 de outubro.*

« Pela mala de *Girond* lhes escrevi.

« Estamos em pleno inverno. Já se projectam festas de caridade. Creio mesmo que se preparam beneficios, representações de curiosos da alta-vida e outras diversões para quando começarem a soar os quexumes dos incuidados o que não tardará.

« Abriram-se com solemnidade as aulas do Instituto Geral de Agricultura. Presidio á ceremonia o ministro das Obras Publicas. Recitou um excellente discurso inaugural o conselheiro Ferreira Lapa, director d'aquelle estabelecimento.

« As censuras da imprensa á portaria de 12 do corrente que prohibe o fornecerem-se á imprensa as partes da policia municipal e civil, continuam sem treguas. A despeza desta medida é debil, embora a tivesse escripto na *Revolução* de setembro o proprio presidente do conselho e ministro do reino (A. R. Sampaio) que referendou aquelle infeliz documento. Parece que o Sr. Barros e Sá, ministro da justiça tambem fez expedir portaria analoga prohibindo que dos cartorios criminaes se dêem para os periodos esclarecimentos sobre qualquer providencia ou facto policial.

Ainda não cessou tambem a polemica levantada na imprensa com motivo na entrevista dos dous soberanos, portugez e hespanhol em Caceres.

« Agora veio, *refuerzo de Marillo* a imprensa de Madrid, atirando para a fatal mania do noticiarismo *á outrance* a indiscripção das revelações, ficando os *reporters* com as culpas de se terem attribuido ao rei de Portugal palavras que dizem, não os referidos jornaes, não ter S. M. proferido. O certo é que n'esta questão tem entrado o *Jornal da Manhã* (do Porto) e fontista;—o *Diario Popular*, o *Progresso* e *Correio da Noute*, *Commercio de Portugal*, (progressista);—*Santo Antonio de Lisboa*, *Correspondencia de Portugal* e *Economista* (regeneradores) fontistas, e mais ainda o *Dez de Março* e o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, o *Jornal do Porto* e o *Progressista* (de Coimbra), o *Progresso do Algarve*, o *Jornal do Vizeu* a *Liberdade* (do Vizeu);—o *Districto da Guarda*, o *Commercio da Villa Real*, a *Aurora do Lima* (de Vianna do Castello;—o *Commercio da Figueira*, a *Gazeta da Beira*, o *Tribuno Popular*, (de Coimbra); a *Democracia* e o *Seculo* e a *Folha do Povo*, jornaes republicanos de Lisboa e muitos outros periodicos como estes, pertencem a diversas agrupações politicas, incluindo o partido regenerador.

« Tem se escripto muitas phrases energicas e feito largo dispendio de figuras de rhetorica. Por exemplo, este periodico do *Jornal da Manhã*, do Porto, que é regenerador dissidente:

« O paiz, que é soberano, poderá dizer que não lhe importam nada esses casamentos, por que tem o poder de annullar os effeitos politicos que sejam o alvo d'esses enlaces, e realmente no momento em que se procurasse dar em dote aos principes a independencia nacional, o paiz não devia hesitar em dar por acabada a dynastia da casa de Bragança. »

« Effectua-se brevemente a visita do rei e da rainha de Hespanha a Lisboa. SS MM. catholicas devem chegar a esta capital no dia 2 de dezembro, demorando-se n'esta cidade quatro dias, indo depois com a familia real portugueza a Villa Viçosa, onde serão organisadas differentes caçadas durante os quatro dias que alli tencionam demorar-se.

« Por occasião da sua estada em Lisboa haverá jantar de gala no paço, recepção official, uma toirada por distinctos amadores e talvez uma parada.

« Como o palacio de Belém foi destinado para residencia dos augustos hospedes, já se está procedendo alli grandes obras e arranjos, assim como no palacio da Ajuda por causa da recepção official, sendo esperados n'esta ultima residencia suas magestades o Sr. D. Luiz e a Sra. D. Maria Pia, que virão de Cascaes no dia 1 de novembro afim de darem as suas ordens para estes preparativos.

« Por ser muito numerosa a comitiva do rei de Hespanha, parte d'ella será alojada no hotel central (no caes do Sodré.)

« S. M. el-rei o Sr. D. Fernando regressa hoje de Cintra com sua esposa a Sra. condessa d'Edla.

« Chegaram de Roma no dia 20 deste mez as bullas confirmatorias da nova circumscripção diocesana, tendo já dado entrada no ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, para seguirem para o porto, afim de serem alli executadas pelo cardeal D. Americo, bispo do Porto, a quem são commettidas.

« S. A. imperial do Brasil e o Sr. conde d'Eu veem por terra a Lisboa e tencionam embarcar d'aqui no paquete francez *Niger* que deve sahir d'este porto a 23 de novembro.

« Estreiou-se hontem em S. Carlos, como Barbeiro de Sevilha a prima dona Bianca Bonadio gentilissima e aprimorada no seu santo de extrema agilidade e colorido. Já em 1880, em maio, esteve em Lisboa, figurando em alguns concertos que lhe valeram ovações enthusiasticas, no Colliseu. O tenor Derilliers tambem debuteu hontem na parte de Almaviva. Agradou.

« No dia 27 é a primeira representação em D. Maria II da *Princeza de Bagdag*, que fez furor em Pariz. Incumbio se do papel principal a actriz Virginia. Estava destinado para a sua collega Carolina Fabo, que por encommodo de saude teve de desistir d'elle.

Na *Trindade* ha tambem uma estréa. E' uma italiana formosa, que vai substituir a actriz Josepha d'Oliveira que ha poucos dias rescindio a sua escriptura. A estréa é no *Piper lin*.

« O actor Santos concluio a traducção da lindissima comedia franceza *Los premières armes de Richelie*, com que brevemente fará a sua festa artistica a distincta actriz Amelia Vieira.

Em conclusão: Lisboa está muito divertida. »

Noticias da America do Norte

Pelo referido paquete *Patagonia* vieram, por intermedio da Europa, as seguintes noticias dos:

ESTADOS UNIDOS

Havendo resfriamento de reações entre o Mexico e Guatemala em consequencia de desaccordo sobre fronteiras, á pedido da ultima republica o governo dos Estados Unidos, offereceu a sua mediação, que não foi aceita pela do Mexico.

— A viuva do malogrado presidente dos Estados-Unidos, acaba de comprar um *comité* nacional, casa de madame Garfield, conhecida pelo nome de Franklin Cottase.

— A municipalidade de New York acaba de convidar os cidadãos á entregar-lhe as insignias de luto que serviram para decorar a cidade no dia dos funeraes. Estas insignias serão vendidas em hasta publica, e o seu producto, que se avalia em 500,000 dollars, destinado á fundação de um asylo escola.

Assim os objectos que serviram para exprimir a dor dos ricos, servirão para confortar a miseria dos pobres.

Parece á primeira vista muito simples a questão de Guittean, que atirou sobre o presidente Garfield que ferio, e que foi victima desses ferimentos. E' um assassinio sem discussão e o unico ponto em que pode havel-a é quando se tratar de saber se Guittean é louco, ou se procedeu em pleno uso da sua razão.

Parece effectivamente; que não ha a menor duvida que Garfield foi morto por elle, por isso que o sorprehenderam em flagrante delicto.

Pois o caso não é tão simples como parece. A' acreditar se n'um telegramma recebido dos Estados-Unidos, o assassinio achou tres meios de defeza, com que conta muito, e que pensava desenvolver n'uma memoria que teria perante o tribunal.

O primeiro meio de defeza era tirado da sua pretendida loucura. Contra este meio, nada temos que dizer, mas achamos muito extraordinaria a situação deste homem que se vem defender com a sua propria loucura.

Com effeito, de duas causas uma, ou a sua defeza será obra d'um louco, o que é absurdo, e não convencerá ninguem, ou então será muito razoavel e provará justamente que não está doudo. Um doudo que defende sua loucura, não pode ser declarado culpado... quando está innocente!

Mas passemos ao segundo meio de Guittean: O presidente, diz elle, morreu por ter *sido mal curado*, com effeito, tres semanas depois do attentado, os medicos declararam que o curariam; dous mezes depois tudo estava mudado, o presidente morria.

Não se admiram da habilidade desta sahida? Não foi Guittean que matou o presidente, foram os medicos! Do ferimento que recebeu, teria sido curado, mas morreu da cura. Por um pouco, que Guittean não assevera que os medicos mataram o presidente, apezar da influencia benefica da ferida!

Quanto ao terceiro meio de defeza invocado por Guittean, merece a pena transcrevel-o textualmente.

Em terceiro lugar, diz elle, o presidente morreu em New Jersey, fóra do districto criminal. O máo tratamento do presidente, e a sua morte em New Jersey vão providenciar.

Deus, acrescenta Guittean, dispoz a minha situação com uma habilidade consummada, permittindo que o presidente morresse em New Jersey.

Assim, Deus fez morrer o presidente Garfield em New Jersey, precisamente para que Guittean não podesse ser condemnado pelos juizes de New York. Parece que não teria custado nada ao bom Deus salvar Garfield; mas isso era impossivel, havia muitos medicos.

Guittean termina nestes termos: Tenho confiança que Deus me protege, e que me tornará um homem livre e vingado. Deus e o povo pareceu não estar de accordo com respeito á minha sorte.

O facto da morte do presidente Garfield não significa absolutamente nada, todos os homens morrem.

REVISTA DIARIA

Direcção dos balões—E' com immensa satisfação e profundo jubilo que communicamos aos nossos leitores o seguinte telegramma, que, de Paris, recebemos, hontem ás 6 e meia horas da tarde:

« Paris, 8 de novembro as 5 horas e 25 minutos da tarde.

« Ao *Diario de Pernambuco*.

« Feliz experiencia com o balão *Victoria* de 10 metros de comprimento.

« Foi vencido o vento sem propulsor, hoje.

« Devo partir no dia 20 do corrente.—*Julio Cesar*. »

Tão grata noticia, que revela que o grande invento do illustre brasileiro teve o começo do seu coroamento na grande capital do mundo civilisado, deve encher de orgulho á quantos auxiliaram o distincto paraense á levar por diante o seu projecto.

Temos a sincera convicção de que o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza realisará com fortuna a sua viagem super-oceanica no seu balão *Victoria*, e com essa grande victoria dará um lustre immenso ao Brasil e abrirá vastos horisontes, á humanidade, quer no ponto de vista das relações de povo á povo, quer no ponto de vista scientifico.

Conservação dos Portos — Por acto da Presidencia da Provincia, de 2 do corrente, foi exonerado Gedeão Forjaz de Lacerda, do cargo de coadjuvante da 4ª classe do serviço do escripturio da repartição encarregada da conservação dos portos, sendo nomeado para substituil-o Luiz Furtado de Oliveira Cabral.

Supplente do juiz substituto—Por acto de 3 do corrente a mesma Presidencia exonerou, á pedido, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, do cargo de 2º supplente do juiz substituto da comarca de Iguarassú.

Autoridades policiaes — Por actos de 8 do corrente, da mesma Presidencia, foram exonerados:

O capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, do cargo de delegado do termo de Goyanna;

O capitão José Geraldo de Lima, do cargo de delegado do termo do Bom Conselho.

Foi nomeado:

O capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado do termo de Bom Conselho.

Commandante de destacamento — O capitão José Geraldo de Lima foi dispensado do commando do destacamento do Bom Conselho, sendo nomeado para substituil-o o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.

Negocios de Bom Conselho — Afim de tomar conhecimento das occurrencias de 31 de outubro, em Bom Conselho, e capturar os criminosos Ypiranga e outros, segue hoje para alli o Sr. Dr. chefe de policia, acompanhado pelo amanuense da Secretaria de Policia, Abdisio de Vasconcellos, que vai servindo de escrivão.

Deputados geraes. — Temos mais os seguintes resultados da eleição de 31 de outubro:

11.º DISTRICTO

AGUAS BELLAS. — Compareceram 116 eleitores, sendo votados:

Joaquim Mello Rego	80
Dr. Seraphico	36

RESUMO

Em todo o 11º districto, incluinpo a eleição fraudulenta de Bom Conselho, compareceram 513 eleitores, distribuindo-se assim a sua votação:

Dr. Innocencio Seraphico (L)	275
Joaquim de Mello Rego (C)	238

Tendo o Sr. Dr. Seraphico obtido numero de votos excedente a maioria absoluta dos eleitores que votaram, a junta apuradora não pôde deixar de expedir-lhe diploma, por que sua missão é sommar votos, sem entrar na apreciação das legalidades ou illegalidades occorridas no pleito.

Devendo-se, porém, suppor, na futura Camara temporaria, bastante moralidade e respeito á lei para não consentir na sua deturpação, é de esperar que esse diploma seja annullado, por que representa um triumpho obtido pela fraude, pela violencia.

Effectivamente, como é sabido, a casa da Camara de Bom Conselho, onde deviam votar os eleitores desse parochia; desde a vespera da eleição foi cercada por 200 capangas armados, commandados por criminosos, e esse grupo obstou com ameaças que 86 eleitores conservadores alli depositassem seus votos no dia 31 de outubro.

D'ahi vem só figurarem votando em Bom Conselho, onde aliás foram alistados 152 eleitores, 30 eleitores que deram os seus votos ao Sr. Dr. Seraphico.

Os 86 eleitores conservadores, assim violentamente tolhidos no seu direito de voto, protestaram perante a autoridade competente contra essa fraude e violencia, e declararam que iam dar os seus votos ao Sr. Joaquim de Mello Rego.

Conseguintemente, se a eleição houvesse corrido livre e regularmente em Bom Conselho, as urnas expressar-se-hiam por esta fórma:

Joaquim Mello Rego	86
Dr. Seraphico	30

Este resultado transformaria o resumo acima no seguinte:

Joaquim Mello Rego	324
Dr. Seraphico	305

A maioria absoluta estaria evidentemente do lado do Sr. Mello Rego, e estaria elle eleito por um excesso de 24 votos sobre essa maioria.

N'estas condições, é claro, é manifesto, é evidente que a fraude da eleição de Bom Conselho influio directa e positivamente no resultado do pleito; e por tanto, sendo de presumir moralidade e respeito á lei e á vontade do districto por parte da futura Camara, esta necessariamente annullará o diploma alcançado mediante aquella fraude e violencia.

Presepio—Para que se avalie que não andamos mal informados relativamente ao occorrido em um presepio na Passagem da Magdalena, no sabbado ultimo, aqui reproduzimos *ipsis verbis* o que a tal respeito se lê na parte da policia inserida na rubrica propria:

« No dia 5 do corrente, estando Ulysses Espindola em sua casa, na Passagem da Magdalena, a fazer um presepio, alli appareceram os cadetes da companhia de cavallaria de nomes José da Silva Pessoa, Emilio Carolino Sayão Carvalho, Olympio Leonardo Ferreira Luna, Justiniano Wanderley Lins, e Frederico do Rego Barros, os quaes, acompanhados de quatro praças armadas de facas de ponta, provocaram e entretiveram um conflicto, que deu em resultado sahir gravemente ferida uma das praças.

« O subdelegado do districto, sabendo do facto, foi ao lugar do conflicto, onde já não encontrou o ferido, que havia sido conduzido em um carro para esta cidade pelos referidos cadetes. »

Tudo isto é a pura verdade, e para que não fosse ella completa faltou dizer que o subdelegado do districto de Magdalena é sempre tardio e ronceiro em comparecer onde sua presença é exigida.

Concurso — Na conformidade do edital da Faculdade de Direito, que vai na secção competente, acha se marcado o prazo de seis mezes, contados de 8 do corrente, para a inscripção dos candidatos ao lugar de lente substituto da mesma Faculdade, vago pelo accesso do Dr. Graciliano Baptista á lente cathedratico.

O referido edital resume as condições requeridas nos candidatos, que desde já se podem ir inscrever.

Monte Pio Portuguez.—E' hoje, pelas 6 horas da tarde, que devem reunir se em assembléa geral os socios deste Instituto, para proseguirem na eleição dos respetivos funccionarios.

Instituto Archeologico. — Amanhã, ás 11 horas da manhã, funcciona este Instituto em sessão ordinaria.

Entradas de assucar e algodão.—Para o nosso mercado do Recife vieram no mez de outubro:

Algodão		
1880	5.317	saccas
1881	9.975	»
Assucar		
1880	129 759	saccos.
1881	121.759	»

Conflicto — Hontem, cerca de 2 horas da tarde, deu-se um conflicto á porta da Faculdade de Direito entre alguns estudantes e duas pessoas que alli foram visitar o estabelecimento, resultando sahir uma destas algum tanto maltratada.

E' lamentavel que taes factos se verifiquem n'um estabelecimento de ensino superior.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos que tiveram lugar no dia 8 do corrente foi o seguinte:

1º anno

João da Costa Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
José Ribeiro da Cruz Filho, plenamente.
Gustavo Horacio de Figueiredo, idem.
Hygino Cunha, idem.
Fernando Eugenio Martins Ribeiro, idem.
Manoel Rodrigues Teixeira, simplesmente.
Manoel Baptista Vianna, idem.

2º anno

José Gomes Leal Netto, simplesmente.
Rodolpho de Carvalho, idem.
João Elysio de Castro Fonseca, idem.
Manoel Agapito Pereira, plenamente.
Luiz Evandro Teixeira, idem.
Joaquim Antonio de Abreu Bastos, idem.

3º anno

Francisco Santiago Ramos, simplesmente.
Elias Sisnando Baptista, plenamente.
Ignacio José Alves de Souza Junior, idem.
Cicero Brasiliense Moura, idem.
Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, com distincção.
Pedro Alvaro Rodrigues d'Albuquerque, plenamente.

4º anno

Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, plenamente.
José Paulino Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, plenamente.
Alfredo Raposo Barradas, idem.
Manoel Lopes da Cunha, idem.
Eutropio Pereira de Faria, idem.

5º anno

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, plenamente.
Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, idem.
Arthur Pedreira de Cerqueira, idem.
Ernesto da Cunha, idem.
João Clodoaldo Monteiro Lopes, com distincção.
Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, plenamente.

Estes ultimos tomaram o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Cathalogo — A *Livraria Franceza* distribuio o fasciculo de novembro corrente do cathalogo dos seus livros, referentes á legislação e jurisprudencia.

Anniversarios—E' hoje o 235º anniversario da batalha do Giquiá, em Pernambuco, entre holandezes e brasileiros.

— Amanhã completam se 21 annos que, nas costas de Marrocos, naufragou a curveta brasileira *Isabel*.

— Sabbado é o 58º anniversario da dissolução da constituinte brasileira e da prisão de seis dos seus membros.

Em transito. — Com 7 recebidos em nosso porto, o paquete *Patagonia* levou hontem para o sul 386 passageiros.

Becco do Bernardo.—Para a familia pobre do Becco do Bernardo um anonymo remetteu-nos hontem, com o titulo de *Caridade evangelica*, a quantia de 2$ que mandámos ao seu destino.

Donativo importante. — A Sra. Baroneza de Aquino, do Rio de Janeiro, acaba de remetter para as casas de caridade do padre Ibiapina, por intermedio da casa commercial dos Srs. Amorim Irmãos & C., a quantia de 500$000.

Esse acto de generosidade é muito honroso para aquella illustre senhora, e é digno de imitação, por que realmente os referidos estabelecimentos muito carecem de adjutorios semelhantes.

A referida quantia já foi entregue ao irmão Ignacio, esmoler das supraditas casas de caridade.

Esmolas. — Quatro distinctos cavalheiros que se entreteem á jogar o voltarete, resolveram sommar os lucros de todos, diariamente, e no fim de cada mez dividir o total em duas partes iguaes, uma para distribuir entre si, a outra para dar de esmolas á viuvas pobres e necessitadas.

O 1º dividendo, do mez findo, produzio 12$ para a parte destinada ás esmolas; e foi-nos remettida essa quantia para distribuir.

Agradecendo aos dignos cavalheiros a prova de confiança, temos para dizer que cumprimos fielmente o seu mandato distribuindo aquella quantia por esta fórma:

A' uma viuva do becco do Bacalhão, ultima casa do lado direito, entrando pela rua Augusta	4$000
A' outra da travessa da Soledade, á direita, entrando pela rua desse nome	4$000
A' outra do pateo de S. José n. 41	4$000

Quadro do Padre Antonio. — Dizem-nos n'um bilhete postal que o lugar conhecido por *Quadro do Padre Antonio*, proximo á rua do Socego, na parochia da Boa-Vista desta cidade, é deposito de immundicias e fóco insupportavel de infecções.

Chamamos para isto a attenção da Camara Municipal do Recife, que deve dar terminantes ordens ao seu fiscal d'alli afim de que faça desapparecer essa causa de insalubridade.

No verão e reinando o calor intenso que todos sentimos, é de primeira necessidade velar pela saude publica expurgando a cidade de focos de miasmas.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Memling* e pelos navios *Louise Meyer*, *Louisa de Vicensi* e *Adelma*, vieram para o mercado do Recife: amendoas, 1 barrica; arroz, 200 saccos; azeite, 20 barris e 30 caixas; batatas, 50 caixas; biscoutos, 1 dita; bitter, 35 ditas; café, 50 saccos; canella, 25 caixas; castanhas 25 ditas; cebolas, 210 ditas; cerveja, 207 barricas e 95 caixas; cevadinha, 15 garrafões; cidra, 20 caixas; conservas, 50 ditas; cominhos, 15 ditas; cravo da India, 10 saccos; ervilhas, 20 garrafões; farinha de mandioca, 176,000 litros; farinha de trigo, 570 barricas; figos, 9 caixas; genebra, 90 ditas; leite condensado, 25 ditas; lentilhas, 15 garrafões; manteiga, 13 caixas; mel, 200 barris; passas, 69 volumes; peixe, 1 barril; pimentas, 35 saccos; presuntos, 10 caixas; sagú, 65 garrafões; sal, 23,840 litros; toucinho, 181 barris; tremoços, 20 saccos; uvas, 15 barricas; vinagre, 5 pipas e 20 barris; vinho, 20 caixas e 7 barris; wiskei, 6 caixas.

Diccionario de Geographia Universal—Desta obra vieram tambem, para a indicada Livraria, as cardenetas de n. 67 á 69, terminando o 2º e incetando o 3º volume.

E', repetimos, o que por vezes temos dito, uma obra de vulto, que merece as honras das boas bibliothecas.

Continúa a ser subscripta na dita livraria.

Moda Illustrada—Ainda chegou para a mesma Livraria o n. 68 deste jornal de modas, correspondente a 15 de outubro findo, cujo summario é o seguinte:

Gravuras:—Tres vestuarios para meninas de sete a dezeseis annos (frente e costas).—Entremeio bordado.—Duas guarnições bordadas.—Canto de lenço.—Carteira de agulhas—Signal para livro.—Costas do vestido de lã beije, de gravura colorida.—Costas do vestuario para jantar, da gravura colorida.—Capa com rendas.—Capa com pelles.—Visita de setim.—Capa de damasco.—Vestuario para menina (frente e costas).—Vestido de falhe setim e damasco.—Vestido de setim e lã.—Vestido para senhora nova (frente e costas).—Menina de quinze annos (frente e costas).—Vestuario de noiva.—Vistuario para jantar.—Touca de criança bordada com applicações.—Bordado a ponto cheio.—Carteira para bilhetes de visitas—Bordado a torçaes de côres.—Tapete pequeno ou almofada e a quarta parte do mesmo em tamanho natural.—Entremeio.—Collar de medalhas romanas.—Collar e medalhão.—Bracelete.—Fivella gauleza.—Leque porte-menu (frente e reverso).—Vaporisador.—Costa do vestuario de noiva.—Sombrinhas, passatempo

Supplementos:—Figurinos coloridos.—Folha de moldes e debuchos.

Artigos:—Correio da Moda.—A' sombra dos lilazes.—De relance.—Entre actos.—Romance da moda.—Numero do intermezzo (poesia).—A ultima morada.—Uma lenda hespanhola.—A carteira do doutor.—Mil e uma receitas.—Correspondencia da moda.—Expediente.—Passatempo.

Cada numero da *Moda Illustrada*, consta de 12 paginas. 8 das quaes completamente cheias de gravuras, de uma folha de moldes e de um figurino colorido. Além d'isso dá minuciosas descripções de todos os figurinos, sendo portanto muito superior aos jornaes francezes.

Assigna-se na empreza Litteraria Fluminense, rua Sete de Setembro 81. 1º de Janeiro.—Em S. Paulo, rua Direita, 21.—Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 48.—Bahia, Sr. Olavo de Freitas Martins.—Campinas em casa do Sr. Diogo Amaral.—Valença, Sr. F. E. Gomes Cardim.—Santos, Sr. Eugenio de Oliveira.—Rio Claro, Srs Candido Valle & C.—Piracicaba, Sr. Manoel Ernesto da Conceição.—Curitiba, Sr. Luiz Antonio de Souza Coelho.—Pelotas, Sr. Antonio Joaquim Dias.—Parahyba do Norte, Sr. José de Azevedo Maia.

O Atlantico—O paquete *Patagonia* trouxe o n. 56 d'este periodico, impresso em Lisboa, com destino ao Brasil e Rio da Prata.

Eis o seu summario:

O Duque de Caxias — A Lei de Cabotagem: W. Allen—Portugal—Situação Politica—Noticias Locaes—Revista Politica da Europa: Mendonça Balsemão—Sciencias, Artes e Letras—Litteratura italiana: W. Allen — Folhetim: Marco Hortencio—Paciencias.

Continúa a subscrever-se á rua do Barão da Victoria n. 43

Diccionario Popular—O mesmo paquete trouxe o fasciculo 250.º d'esta interessante publicação portugueza, dirigida pelo Sr. Pinheiro Chagas, com o auxilio de distinctos homens de letras de Portugal.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás horas, á rua do Livramento n. 24, de moveis, louças, vidros e um piano de tres cordas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no armazem da rua da Companhia Pernambucana, de 24 saccos com café avariado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de obras de ouro, prata e brilhantes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo de Corpo Santo n. 17, de louça, vidros, candieiros e outros artigos e um cavallo de sella enfreado.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar do predio n. 14 da rua do Barão da Victoria, de moveis, louças e outros objectos

— Sexta-feira devem ter lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis, louças, vidros e outros objectos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4 horas, na Capunga, rua da Ventura, de bons moveis, pianos, crystaes, jarros, candieiros a gaz, espelhos e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de terrenos, olaria e predios.

— Sabbado devem ter lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de João Manoel Ferreira Esteves

— *Amanhã*; ás 5 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Leopoldina Moreira de Mendonça; ás 8 e 9 horas, na matriz da cidade de Palmares, pela alma do capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de D. Florinda Perpetua do Rego Motta.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, pela alma de Hermina Olympia de Moraes Chagas.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos portos, pensão e meio soldo.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Minho	do sul	amanhã
Trent	da Europa	amanhã
Belgrano	da Europa	a 11
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 105.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II, se extrahirá hoje, 9 do corrente.

Loteria da provincia—Amanhã, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 172.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*:

Bacharel Augusto Magalhães de Barros Vasconcellos, Dr. Joaquim José Rodrigues Collares, Alexandre do Rego Toscano de Brito, desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira, sua senhora, dous filhos e uma escrava, Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Paulo José Ribeiro de Campos, Themoteo José da Costa Teixeira, João Gualberto Torreão da Costa, Dr. Antonio de Souza Carvalho, Dr. Pedro Gomes da Frota, Dr. Jeronymo Thomé da Silva e um criado, Dr. Antonio Acatamassú Nunes e dous escravos, Dr. Benedicto Pereira Leite e o escravo Alarico, Francisco José de Viveiros Castro e uma escrava, Antonio da Costa Ribeiro, José Gomes Coutinho, Antonio Cardoso do Rego, Juvencio Leonidas de Brito.

— Chegados da Europa no paquete inglez *Patagonia*:

Mathilde d'Ornellas, Julia d'Ornellas, Caetano Mancio Botelho, Esilda Julia Dias Vallaco, Paulino Mancio Botelho, Julia Candida Botelho, Bento José Gomes, Manoel Nunes dos Santos, José Marques Victor, Antonio Rodrigues.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 8 do corrente, para esse estabelecimento 39½ bois, pesando 5,455 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	19	2.548
Sydronio	4	528
Silvino	2	281
Bellarmino Alves Arouxa	5	642
Antonio Albuquerque	1	117
Theodomiro	1	96
Armindo Pessôa	1	134
Arrobada a João Marques	2	486
» a Elesbão	1½	152
» a João Boa Faca	1	126
» a Gambirra	1	119
» a Iago	1	165
» a Maduro	1	151

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 480 e 440 rs. o kilogramma.

— Foi suspenso por 8 dias, o talhador Marcolino Tavares da Silva, por estar insuflando ou proclamando aos mais talhadores para levarem a faca o administrador e vereadores, e á tiro o presidente da provincia e chefe de policia.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 7 do corrente:

Entraram 22, tiveram alta 26, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 603 enfermos.

Existem 594, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 268, do sexo feminino 219; estrangeiros 83, estrangeiras 9; escravos 2, escravas 2, presos 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 7, sahiram 8, existem 467, a saber: nacionaes 424, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 18.—Total 467.

Arraçoados 433, sendo: — Sãos 411, doentes 22

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Mauricio Bernardo Pereira, Narciso Pereira dos Santos, Ignacio Paz de Souza Gama.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de novembro:

Eduardo Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares

Deolinda Augusta de Oliveira, branca, Ceará, 13 annos, solteira, Recife; bexigas.

Rozalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Hospital Pedro II: idem.

Severina, preta, Pernambuco, 60 annos, idem; alhemorasia da aorta.

João de Araujo Lima, branco, Pernambuco, 23 annos, idem; gastrite.

Antonio Espinola, preto, Pernambuco, 58 annos, idem; diarrhea.

Joaquim Francisco, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, idem; anemia.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; bexigas.

Elisio, branco, Pernambuco, 5 mezes, idem: variola maligna.

Pedro, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterite.

Avelino Pereira, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.

João de Medeiros, branco, Portugal, 55 annos, casado, S. José; febre perniciosa.

— 6 —

Ignacia Maria da Conceição, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, Asylo de Mendicidade; metrite chronico.

Maria Rosalina do Carmo, parda, Pernambuco, 57 annos, S. José; vomitos.

Joaquina Maria de Figueirêdo, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife; hemorrhagia.

Arthur, branco, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; bexigas hemorrhagicas.

Elias, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; tetano.

Antonio Joaquim do Nascimento, pardo, Alagoas, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchitas.

Maria, branca, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, exposta; espasmo.

Joaquim José da Silva, branca, Pernambuco 43 annos, casada, Recife; ignora-se a molestia.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; colicas.

Maria Candida de Freitas, branca, Portugal, 29 annos, solteira, S. José; febre typhica.

Miguel, branco, Pernambuco, 37 dias, Santo Antonio; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, S. José; interite.

Joviniano Alexandre dos Santos, preto, Pernambuco, 30 annos, casado; tuberculos pulmonares.

— 7 —

José Cordeiro do Rego Pontes, branco, Portugal, 47 annos, solteiro, Graça; anemia da aorta.

Ambrosio, preto, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; variolas.

Candida Etelvina do Livramento, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; tumor do utero.

João, pardo, Pernambuco, 12 dias, Boa Vista; hemorrhagia umbelical.

José Miguel Moreira da Costa, pardo, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco Manoel dos Santos, pardo, Pernambuco, 80 annos, hospital Pedro II; anemia.

Antonio Joaquim da Silva, pardo, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Miguel Gomes dos Santos Coelho, pardo, Rio Grande do Norte, 55 annos, viuvo, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Pedro, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; gastrite.

Maria, parda, Pernambuco, Recife; morte ao nascer.

Joaquim de Souza Vieira, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Santo Antonio; erysipella phlemonosa.

Florinda da Costa Almeida, preta, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. José: febre puerperal.

Elias Francisco da Paz, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; lesão organica do coração.

Antonio Manoel Vicente dos Santos, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro; asphixia por submersão.

José, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José: variolas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Antonio Ferreira da Silva, Francisco José da Silva, Francisco Mendes da Rocha e Galdino de tal.—Negou-se a ordem de soltura aos tres primeiros, e quanto ao ultimo resolveu-se que se aguardassem novas informações contra o vóto do Sr. conselheiro Freitas Henriques que os mandava soltar.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Ladisláo Rodrigues da Silva Campello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Emiliana Josephina.—Concedeu-se a prorogação pedida, unanimemente.

Inventariante Joaquim José Felippe de Moura.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Inventariante Francisco Bezerra de Vasconcellos.—Concedeu se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante Estevão José Caldeira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellado José Pedro de Ourena. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Maceió—Appellante João Baptista dos Santos, appellado Manoel Pereira da Costa. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Izidoro José da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Souza Leão e Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Antonio de Deus Pereira, appellada a justiça

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Raymundo Honorio da Silva, appellado Francisco dos Santos Neves.

Do Recife—Appellante Fray e Dyle, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

De Pao d'Alho—Appellante Manoel Francisco de Araujo, appellado Marcolino Ferreira Lima.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Buique—Appellante o juizo, appellada D. Aguida Maria de Almeida, senhora do escravo Luiz.

Da Escada—Appellantes o collector das Rendas Geraes, appellado José Francisco Ferreira.

Da Escada — Appellante o collector das Rendas Geraes, appellada D. Rita Joaquina de Mello, senhora do escravo Domingos.

Da Escada—Appellante o collector das Rendas Geraes, appellado Emilio Pereira de Araujo.

Da Escada — Appellante o collector das Rendas Geraes, appellado João Coelho da Silva.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Manoel Dias dos Santos, appellada a justiça.

Da Alagôa do Monteiro — Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Reymundo Ferreira da Silva.

Da Areia—Appellante Manoel Ignacio da Silva, appellada a justiça.

De Pao d'Alho—Appellante José, escravo, por seu curador, appellada a justiça.

De Cabaceiras—Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Roberto de Lima.

De Maceió—Appellante Marco Antonio da Costa, appellada a justiça.

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Pereira da Silva.

De S. João—Appellante Umbelino José Ribeiro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Valerio Francisco do Rego, appellada a justiça.

Do Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Cosme.

De Vertentes—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Manoel Marques da Silva, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Pires de Carvalho, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Rosas de Arruda, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Agostinho Jeronymo Tavares.

Appellação civel

De Maceió — Appellante Alpiano Machado da Cunha Paranhos, appellado José Gomes dos Reis Sicupira.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Vertentes—Appellantes Anna Joaquina da Conceição e seu filho, appellada a justiça.

De Taquaretinga Appellante Paulino Francisco do Rego, appellada a justiça.

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante D. Felismina Barbosa da Silva e seus filhos, appellado José Pereira de Araujo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Balthar Oliveira & C. e outros, appellado José Pereira de Carvalho.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Areia—Appellante o promotor, appellada Maria Francisca da Conceição.

De Ingazeira—Appellante João Francisco de Almeida Pedrosa, appellada a justiça.

Mandou-se a uma diligencia a

Appellação civel

De Barreiros—Appellante Francisco Ferreira Castello Branco, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante

Com vista ás partes

Appellações civeis

De Maceió—Appellante o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió, appellados D. Anna Candida da Cunha Bastos e outros.

Do Recife—Appellante D. Altina Poppe da Silva Lopes, appellado Joaquim Moreira Reis.

Do Recife—Appellante Dr. Ignacio de Barros Barreto, appellada a Fazenda Nacional.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Barreiros—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Irino de Garcia Accioli.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido o escravo Gonçalo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Hermano José da Silva e Tranquilino dos Santos Cavalcante.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Serafim de Sales e Manoel Martins.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pombal—Recorrente Dr. Joaquim Rodrigues Villaria, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Gomes Penna.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Cabo—Appellante Jovino Bandeira, aggravados os herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Aggravante João Ignacio d'Avila Junior, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Jaboatão—Aggravante Antonio Rodrigues Carneiro Campello, aggravada D. Rosa Aurea Carneiro Campello.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante Antonio Henrique de Miranda, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Parahyba—Appellante Florencio José de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Appellante Fortunato Gonçalves Ribeiro, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

ILEGÍVEL

Da Parahyba. Appellante Maria Francelina de Paula de França, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da cidade de Souza — Appellante o juizo, appellado Jorge Xavier de Lima.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe Ferreira.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Palmares=Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Oliveira, appellada a parda Luiza, por seu curador.

Appellações commerciaes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellados Saunders Brothers & C., agentes da companhia de seguros Lloyds:

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Penedo=Appellante D. Maria Nicacia Alves Pereira, appellada a massa fallida de seu fallecido marido José Maria Gonçalves Pereira.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 303.ª

Guardas livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 3.º districto

Approximando-se o dia 15 em que o corpo eleitoral do 3.º districto tem de eleger o seu representante, temos a honra de apresentar um segundo MIRABEAU PERNAMBUCANO para deputado provincial, que além de ser dotado DE VASTA INTELIGENCIA, diz com toda arrogancia: TENHO DIREITO A SER ELEITO, PORQUE SOU MEMBRO DE UMA FAMILIA QUE SE ACHA ALTAMENTE COLLOCADA.

A vista de semelhante declaração o corpo eleitoral do 3.º districto não póde deixar de dar o seu voto a tão ILLUSTRE PERNAMBUCANO—puff—já conhecido do eleitorado no tempo, em que teve assento na assembléa, pelos brilhantes discursos que fez em defeza da Recife Drainage.

Um eleitor do 3.º circulo.

Ao publico

Garpar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, declara que de outubro ultimo em diante—data em que dirigio as suas circulares ao corpo eleitoral do 7.º districto, passou á assignar-se simplesmente—Garpar Drummond Filho.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Gaspar Drummond Filho.

Parabens ás senhoras pernambucanas

Consta-nos que algumas senhoras distinctas d'esta cidade estão envidando todos os meios para dar um concerto em favor das vinte casas de caridade instituidas n'esta e mais tres provincias do norte, pelo Revm. Dr. José Antonio de Maria Ibiapina.

Este, achando-se paralytico em um catre, ha sete annos, e não possuindo mais do que uma batina velha em que se embrulha, mandou á esta religiosa cidade o seu esmoler, irmão Ignacio, agenciar donativos.

Estes são destinados não só á sustentar mais de mil meninas recolhidas em dezoito das casas mencionadas, como tambem a dar estado a muitas d'ellas que, tendo recebido toda a educação prescripta pelos estatutos, chegaram á idade de contrahir matrimonio.

Não tendo a instituição por patrimonio mais do que o piedoso coração dos fieis, não póde por si realisar taes matrimonios.

Felizmente os habitantes d'esta cidade e de algumas freguezias do centro teem, com todo empenho e amor, entregado por vezes offertas ao irmão Ignacio.

E'lles continuam n'essa caridosa obra, pois que a caridade tem um filtro que inebria e attrahe aquelles que dão começo á pratical-a, tornando mais curto o longo caminho que offerece a percorrer, mais suave o jugo que impõe, mais leve o peso com que onera.

Sahindo as piedosas pernambucanas a campo em favor d'aquella instituição, muito e muito auxilio hão de conseguir, porque vão encontrar muito bôas disposições e as bençãos d'Aquelle que lá do Céu se enternece com os gemidos e lagrimas da orphandade desvalida.

Avante pois, nobres heroinas pernambucanas! avante, benemeritas filhas do imperio do Cruzeiro! avante, atalaias de Israel e verdadeiros instrumentos de Deus.

Avante! e serão comvosco Deus e sua sagrada Mãe; por isso tudo conseguireis em tão justa e santa causa.

Caminhai, e todos os caminhos se vos aplainarão; emprehendei, e todos vos coadjuvarão segundo suas forças; pugnae e tende por certo a victoria mais esplendida e jubilosa.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm. Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por este circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial desta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu pelos seus serviços e habilitações, pois n'elles sobra aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

Tive assento na Assembléa por dous biennios, e o pouco que fiz é conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, venho solicital-a de V. S., pedindo-lhe o seu suffragio, não somente o seu voto como o de seus amigos.

Se esta minha supplica for ouvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo exforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que for tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me tenho sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela bôa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a este districto se for honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração.

De V. S.

Attento amigo obrigadissimo patricio,

Barão de Nazareth.

Recife. 1 de julho de 1881.

Ao partido liberal, manifento.

O centro do partido liberal desta provincia incluio o meu nome na chapa que organisou para eleição dos deputados provinciaes na proxima legislatura, e correspondendo a tamanho apreço, declaro-me candidato por este districto, designado pelo mesmo centro.

Acredito não ter desmerecido da confiança dos meus co-religionarios, e essa convicção é quem me anima a pedir os seus suffragios.

A posição politica que assumi, este anno, na Assembléa Provincial não foi inspirada por algum interesse, por algum motivo pouco digno.

A união do partido liberal, que eu solicitei sempre pelos meios e recursos de que podia dispor, foi o movel do procedimento a que alludo.

Tendo feito opposição ao gabinete 28 de Março, no terreno dos principios, por entender que a reforma eleitoral devia ser feita com reforma tambem da constituição, julguei que, passada essa reforma, com assentimento quasi unanime da Camara dos Deputados e de grande maioria do Senado, continuar a manter a minha posição de opposicionista era, de minha parte embaraçar a fusão, incontestavelmente necessaria a autonomia da situação liberal.

Por esse tempo a administração do Sr. conselheiro Doria, que revellou se conciliadora, modificou muito a situação politica da provincia.

Em vista das condições novas, em que veio achar-se a provincia depois desses dous acontecimentos; isto é, passagem da reforma eleitoral e administração de um presidente imparcial, entendi assumir aquella posição, e disto não tive ainda um instante de arrependimento.

As questões pessoaes, o modo de ver por que me pronunciei relativamente a preferencia de pessoas na administração dos negocios publicos, eram de nenhum valor diante do pensamento da colligação.

Os liberaes de Pernambuco não me accusarão de ter defendido, como deputado provincial, uma these, uma theoria, uma proposta que fizesse os principios, que me ensinaram quando fôra do poder, e que constituem a força e a gloria de sua bandeira.

O meu programma, se fôr re-eleito, será continuar a defender esses principios.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Ao eleitorado.

Pedimos a votação dos senhores eleitores democratas, para os candidatos que foram apresentados pela *Commissão democratica*, e são os seguintes:

— 1º districto, Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

— 2º districto, Dr. Paulo José de Oliveira.

— 3º districto, Barão de [illegible].

— 4º districto, Dr. Nilo Cabeté Pereira de Andrade e Francisco Americo de Aragão Rabello

— 5º districto, Dr. Austerliano Correia de Castro e Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

— 6º districto, Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.

— 7º districto, Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.

— 8º districto, Barão de Nazareth e Dr. Joaquim Antonio de Faria de Abreu e Lima.

— 10º districto, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

— 12º districto, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

A policia

Havendo sido incumbido um homem que se diz chamar Antonio de Oliveira Santos, mas que alguem o conhece pelo de Manoel Oliveira Santos, morador no lugar Pombal, pelo senhor de uma escrava de côr parda e com certos e determinados signaes, etc., que se acha fugida; acontece porém que o encarregado da execução se enganasse com uma senhora de côr branca, e além de bem trajada, não haviam todos os signaes indicados.

Isto não bastou para que elle se desperanadisse de sua empreza e quiz leval-a á força, depois de havel-a arrastado e maltratado physicamente. A victima nestas condições pede soccorro, sem ser ainda por seu algoz attendida, a não serem algumas pessoas que ao reclamo della acudiram e poderam pôr termo a tal brutal quão estupida violencia.

A inculcada escrava branca acha-se recolhida á casa n. 18 da estrada do Pombal, e ha como testemunha do facto praticado os moradores do mesmo lugar Manoel Soares da Luz, João Baptista de Lima e José Thomaz do Nascimento.

Ao digno Sr. Dr. chefe de policia se pede a sua attenção para que tome conhecimento do facto, e providencie para que se não reproduzam factos semelhantes a este que temos hoje occasião de levarmos á publicidade.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Ao eleitorado do 1º districto

Não me sendo possivel visitar aos senhores eleitores em sua residencia, enviei-lhes meu cartão, referindo-me neste ao manifesto que publiquei no *Jornal* de 14, e *Diarios* de 15, 19 e 25 de outubro; certo de que, independentes como são actualmente, e cavalheiros como sempre foram, desculparão esta falta.

Agora renovo meu protesto de que se tiver a ventura de ser eleito, serei na Assembléa Provincial o *defensor do commercio e o protector das industrias agricola e manufactureira*, e jámais de interesses de partidarios que se dizem politicos.

Continuarei a pugnar pela fundação dos *Bancos de Credito Real*, unico remedio para curar os males da provincia, e de todo o Brasil.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao corpo eleitoral do 3.º districto

Venho agradecer aos senhores eleitores do 3.º districto os votos que me deram para deputado a Assembléa Geral Legislativa, na eleição de 31 de outubro ultimo.

Pendendo do segundo escrutinio o resultado final de minha candidatura, faço appello, de novo, aos amigos que me sustentaram e a generosidade do Corpo Eleitoral, afim de que a minha pretensão, seja bem succedida.

Hypotheco desde já todo o meu reconhecimento pelo apoio que me fôr concedido e asseguro toda a minha dedicação a bem da causa publica.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Silvino Cavalcante de Albuquerque

Ao corpo eleitoral do 3.º districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial por esse districto, nas proximas eleições, solicito o voto e apoio dos dignos eleitores do mesmo districto, em favor de minha candidatura.

N'esta minha aspiração sou apoiado pelo partido conservador sob cuja bandeira tenho a honra de militar.

Se for eleito, muito deverei á benignidade do illustre corpo eleitoral a que dirijo-me, por julgar-me na altura de occupar um lugar no seio da representação provincial, assim como, no caso negativo, respeitoso resignar-me-hei a esse veredictum proferido por aquelles que o podem fazer, em referencia a esta minha primeira aspiração politica.

Recife. 5 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques

Assembléa Provintial

CIRCULAR AOS ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illm. Sr. — Apresentado candidato á deputação provincial pelo 2.º districto eleitoral, cumpro o dever de communicar essa resolução ao muito digno eleitorado de que V. S faz parte.

Deputado em 1869, 1871 e 1873 e *depurado* em 1878 firmo, especialmente nesse facto a minha candidatura, que aliás, encontra, se não erro, fundamento em outra ordem de serviços, prestados ininterrompidamente á causa publica, durante o espaço de quartorze annos.

Se ainda uma vez for distinguido com a confiança dos meus comprovincianos, procurarei, na proporção de minhas forças manter a attitude, já conhecida, de representante da provincia; se, porém, dessa confiança não for merecedor guardarei a convicção de que a escolha recahio em quem, sem duvida, melhor do que eu, poderá desempenhar o honroso mandato.

Sou com toda a attenção, de V. S., amigo e criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho

Ao digno eleitorado do 3º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimeto ao digno eleitorado do 3.º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1.º escruptinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar-lhes pessoalmente o meu agradecimento e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife 2 de Novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto

Apresentado pelo meu partido como um dos candidatos á deputação provincial pelo segundo districto, venho solicitar do digno corpo eleitoral do mesmo districto a honra de seus votos, dos quaes depende a minha escolha como um dos representantes desta briosa provincia, de que me orgulho de ser filho e a bem de cujos interesses prometto empregar os esforços de que sou capaz com aquella firmesa e dedicação, de que alguns annos (embora poucos) de vida publica podem dar a medida.

Politico, o meu programma é o do grande partido conservador, a que me acho filiado; pernambucano, a minha palavra de ordem é o engrandecimento intellectual, commercial e agricola desta provincia, que tem sobejos elementos para um multimodo desenvolvimento sociologico, a cujo serviço estarei sempre na razão de minhas forças.

Recife, 5 de novemdro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Eleição provincial.

Circular aos dignos eleitores do 8º districto.—Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Barreiros e Rio Formoso.—

Illm. Sr. Na politica da minha provincia tenho occupado durante os tres ultimos annos um posto de trabalho em favor dos seus interesses mais reaes, e da preponderancia democratica.

No biennio findo da assembléa provincial, de que fiz parte, não se intimidaram as minhas energias em face das difficuldades resultantes da situação anormal do partido liberal pernambucano; e assim são explicaveis os serviços que prestei, ou obtive dos meus collegas em favor de medidas por min iniciadas no seio da assembléa, todos convergentes a realisação de melhoramentos reclamados pelas necessidades publicas da provincia e especialmente da comarca de Palmares.

Entendo que nem um homem é necessario e que posso ser substituido na assembléa provincial por um cidadão de mais luzes, mas como tenho convicção que nem um outro me excederá em bo vontade e exforços, apresento ao digno eleitorado do 8º districto a minha candidatura, solicitanto de V. S. o seu voto, além da intervenção de sua prestante influencia em favor della.

Serei profundamente agradecido.

De V. S.

Amigo e attento venerador e criado.

Joaquim A. Faria de Abreu Lima.

Ao eleitorado do 2º districto.

Havendo em principio solicitado votos para deputado provincial pelo 2º districto, temos resolvido por novos motivos politicos, e especiaes ás condições da lei do voto uninominal, retirar nossos nomes do pleito eleitoral.

Assim, se ainda podemos merecer a attenção dos senhores eleitores, que são nossos amigos e alliados, pedimos que honrem com os seus suffragios a legitima e natural candidatura do distincto democrata o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

Muito penhorado ficaremos com essa dedicação.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Climaco do Espirito-Santo.

José Maria de Albuquerque Mello

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo-me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V. S. me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho invidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo engrandecimento devemos todos almejar.

Se fôr attendido no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.

Attento venerador e creado.

Paulo Joeé de Oliveira.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes do Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quer physica quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. e do banco 22 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 135 0/0, e do banco 138 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Offereceram	Vender	comprar
100 acções do banco do Brasil do valor de 200$	300$	290$

M. J. da Motta,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7	361:785$702
Idem do dia 8	41:236$122
	403:021$824

Importação

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa em 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes á diversos. Armas 8 caixas a Parente Vianna & C. Arroz 150 saccos á ordem, 50 a Fernandes & Irmãos Arcos de ferro 64 feixes a Miranda & Souza.

Barras de ferro 355 e 41 feixes aos mesmos. Bigornas 7 a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 1 caixa a Fernandes & Irmãos.

Cidra 20 caixas aos mesmos, 20 á ordem. Canella 5 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C. Cravo da India 2 saccos aos mesmos, 5 a Fernandes & Irmãos, 3 á ordem. Chapéos 28 caixas á ordem, 2 a Adamson Howie & C., 2 a Maia & Irmão. Cabos 5 volumes á ordem. Calçado 3 caixas a Francisco Ramos & C., 3 a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a José Antonio Pilrão & Irmão. Couros 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Cerveja 120 barricas á ordem, 50 a Antonio Loureiro & C., 25 a Souza Bastos, Amorim & C. 12 a José Joaquim Alves & C. Chumbo 20 barris a Souza Nogueira & C., 20 a Antonio dos Santos Oliveira.

Drogas 60 volumes a Faria Sobrinho & C. Estanho 20 volumes a Cardoso & Irmão, 1 á ordem. Encerado 1 caixa á ordem. Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Estopa 47 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 20 a Julio & Irmão, 7 a Latham Nicolls & C. Enxofre 4 caixas a Antonio dos Santos Oliveira

Ferragens 5 volumes ao mesmo, 142 a Cardoso & Irmão, 43 á ordem, 24 a Samuel P. Johnston & C., 7 a Parente Vianna & C., 7 a H. Nuesch & C., 6 a Gomes de Mattos & Irmãos, 6 a Beltrão & Costa, 6 a Companhia Pernambucana, 5 a Antonio D. C. Vianna, 3 a Francisco José Alves Guimarães, 3 a Vianna Castro & C. Formas para assucar 49 gigas a Cardoso & Irmão. Ferro galvanisado 20 feixes a Antonio D. C. Vianna. Folhas e fundos de cobre 58 amarrados a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel dos Santos Villaça. Farinha de trigo 540 barricas á ordem. Fogareiros 100 a Vianna Castro & C. Folhas de ferro galvanisado 8 caixas a Samuel P. Johnston & C. Ditas de zinco 2 barricas aos mesmos.

Leite condensado 15 caixas a Latham Nicolls & C., 10 a Fernandes & Irmão. Linha 23 caixas a Fernandes Carvalho & C., 10 a H. Nuesch & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Francisco Laurio & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a W. Halliday & C. Louça 38 gigas á ordem, 25 a Joaquim F. de Carvalho & C., 1 barrica a Souza Nogueira & C. Lona 1 fardo a Antonio Duarte C. Vianna.

Manteiga 10 caixas a Browns & C., 3 a Leal & Irmão. Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 1 a Francisco Laurio & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a via-ferrea do Recife á Caxangá, 1 a A. H. Garcia, 5 a W. Halliday & C. Meias 1 caixa aos mesmos. Machinismo e ferragens 22 volumes aos herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho & C. Objectos para esgoto 269 volumes e peças a Recife Drainage Company, ditos para escriptorio 1 caixa aos consignatarios.

Papel 14 caixas a Parente Vianna & C., 20 a Antonio D. C. Vianna, 3 á ordem, 5 a W. Halliday & C. Pás de ferro 35 feixes aos mesmos. Pimenta 15 saccos a Fernandes & Irmão. Presuntos e queijos 10 caixas á ordem. Phosphoros 5 caixas á ordem.

Sellins 2 caixas a Latham Nicolls & C., 1 a W. Halliday & C. Soda caustica 10 tambores a A. H. Garcia.

Taxas de ferro 17 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 154 volumes a Machado & Pereira, 36 a Browns & C., 23 a Adamson Howie & C., 19 a Agostinho Santos & C., 15 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Francisco Gurgel do Amaral & C., 23 á ordem, 54 a Bernet & C., 16 a Olinto Jardim & C., 11 a Narciso Maia & C., 13 a Almeida Duarte & C., 47 a H. Burle & C., 5 a D. P. Wild, 9 a Niemeyer Cohn & C., 5 a Alves de Brito & C., 4 a Monhard, Mettler & C., 31 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a A. Vieira & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 14 a Severino & Irmão, 4 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Andrade Lopes & C., 3 a Souza Nogueira & C., 2 a Azevedo Campos & C., 15 a Souza Moutinho & C., 10 a Albino Amorim & C., 10 a Guerra & Fernandes, 2 a Lourenço Maia & C., 1 a Andrade Maia & C. Tintas 2 caixas a Companhia Parnambucana.

Vidros 4 caixas a Francisco José A. Guimarães. Vinho 15 caixas a Latham Nicolls & C. Whisky 6 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Amendoas 1 barrica a J. J. Alves & C. Azeite 10 barris a Domingos Crus & C., 10 a Ferraz Pereira & C., 10 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 10 a Joaquim D. Simões, 10 a João M. Pereira & C. Azulejo 1 caixa a Silva Guimarães & C.

Batatas 25 caixas a Manoel Cruz & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos, 25 a Rosa & Queiroz, 50 a G. da Costa & C., 20 a Silva Paiva & C., 20 a F. Rocha & C., 10 a Moreira & Braga, 25 a Ferraz Pereira & C., 15 a Guimarães Rocha & C, 25 a Manoel Cruz & C. Castanhas 25/5 caixas a Domingos F. da Silva & C. Calçado 1 caixa a Antonio L. Pereira de Mello. Cabos 66 volumes á ordem. Cominhos 10 saccos a Fernandes & Irmão, 5 a Manoel T. da Costa Ribeiro. Conservas 50 caixas a Domingos A. Matheus. Cêra branca 42 barricas a Silva Guimarães & C.

Figos 5 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro. 2 a Esnaty Rodrigues & C. Fructas 2 caixas a J. dos Santos Natividade. Formas de gesso 3 a Parente Vianna & C.

Genebra 20 caixas a J. F. de Carvalko & C., 20 a Domingos F. da Silva & C.

Gesso 4 barricas a Bartholomeu & C.

Lagedo 294 vasos a Leal & Irmão, 200 a Bellarmino Carneiro & C. Linha 2 caixas a Manoel N. da Fonseca & C. Livros 1 caixa á ordem, 1 a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 1 caixa a José Augusto, 1 a Netto, Campos & C. Mercurio 1 caixa a Moreira & Braga.

Peneiras 1 volume a Domingos F. da Silva & C. Passas 14 volumes a T. Justo, 14 a Ferraz Pereira & C., 11 a M. J. Carlos Cardoso, 9 a Manoel M. Ribeiro, 7 a José Joaquim Alves & C. 7 a Moreira & Braga, 4 a Esnaty, Rodrigues & C., 3 a Domingos F. da Silva & C. Peixe 1 barril a Silva Guimarães & C.

Rosarios de louça 1 caixa a Parente Vianna & C.

Tremoço 20 saccos a Cardoso & Irmão. Toucinho 91 barris a Cunha Irmãos & C., 50 a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Domingos Cruz & C., 6 a Domingos F. da Silva & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 5 a Moreira & Braga.

Uvas 35 barricas a Fernandes & Irmão, 20 a M. J. C. Cardoso, 15 a Domingos F. da Silva & C., 16 a Manoel Crus & C.

Vinagre 5 pipas e 20 quintos a Silva Guimarães & C. Vinho 1 barril a Francisco Ignacio Pinto, 1 a Domingos F. da Silva & C., 5 e 15 caixas a Leal & Irmão.

Patacho nacional *Luiza de Vincenzi*, entrado de Santa Catharina e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Café 50 saccos.

Farinha de mandioca a granel 176,000 litros.

Mel 200 barris á ordem.

Hiate nacional *Adelina*, entrado de Macáo em 8 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Sal 23,040 litros á ordem.

Patacho norueguense *Bams*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 425 toneladas aos consignatarios.

Brigue allemão *Louise Meyer*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Theodoro Christiansen, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Acido sulfurico 10 caixas a Manoel Alves Barbosa. Alcatrão 50 barris a Domingos A. Matheus.

Barras de ferro 750 a Samuel P. Johnston & C. Bitter 25 caixas a Browns & C., 10 a José Rodrigues de Carvalho.

Canella 20 caixas a Manoel M. Ribeiro. Cevadinha 15 garrafões a J. C. Cardoso. Cimento 500 barricas a Parente Vianna & C. Cevada grelada 3 barricas a W. Halliday & C., 2 a A. C. L. Krauss. Chapas de marmore 5 caixas a Pacheco & Azevedo. Cerveja 50 caixas a F. G. de Araujo. 20 a Browuns & C., 25 a Beltrão Junior & Rezende. Cabos de linho 45 peças a Beltrão & Costa.

Drogas 5 volumes a Bartholomeu & C., 4 a W. Halliday & C.

Espelhos 2 caixas a Parente Vianna & C. Espoletas 1 caixa aos mesmos, 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Ervilhas 1 garrafão a José Rodrigues de Carvalho, 10 a Carvalho & C.

Ferragens 14 volumes a Otto Bohres, Successor.

Garrafões 1,800 á ordem, 1,150 a Fernandes da Costa & C., 800 a Ferraz Pereira & C., 500 a Fernandes & Irmão, 350 a W. Halliday & C., 300 a Souza Bastos, Amorim & C., 100 a Carvalho & C. Garrafas 133 gigos ao consignatario, 50 á ordem, 30 a W. Halliday & C. Genebra 30 caixas a João F. de Almeida, 20 a Francisco G. Araujo.

Lã de bordar 1 caixa a José F. Leite Bastos. Laminas de chumbo 30 caixas a Meuron & C. Lentilhas 10 garrafões a Carvalho & C., 5 a José Rodrigues de Carvalho. Lona 2 caixas a Beltrão & Costa.

Machinas de costura 45 caixas a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 8 volumes a Monhard Mettler & C., 7 a Estevão Conte, 6 a W. Halliday & C., 4 a Parente Vianna & C., 3 a H. Lundgren & C., 2 a Otto Bohres, Successor. Moveis 13 a Pacheco & Azevedo, 18 á ordem.

Parafina 2 caixas a Parente Vianna & C. Pianos e outros artigos 13 volumes a Victor Prealle. Papel 4 caixas a Roza & Queiroz, 2 a João Victor A. Matheus. Dito de embrulho 404 fardos a Ferraz Pereira & C., 300 á ordem, 32 a Manoel M. Ribeiro, 20 a João Victor A. Matheus, 11 a W. Halliday & C. Pimenta 20 saccos a Manoel M. Ribeiro. Palinha 1 caixa a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Phosphoros 190 caixas á ordem, 25 a W. Halliday & C., 20 a Corga, Figueiredo & C., 15 a Fernandes da Costa & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Ferraz Pereira & C. Pedras de louza 1 caixa a Jacintho P. Pontes, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Sagú 30 garrafões a Carvalho & C., 20 a Francisco Guedes de Araujo, 15 a M. Joaquim C. Cardoso. Telhas de vidro 10 caixas a Antonio G. Torres.

Vidros 4 caixas aos mesmos 1 a Jacintho P. Pontes. Ditos para vidraça 100 caixas a G. de Mattos & Irmãos. Vellas stearinas 55 caixas a Francisco G. de Araujo, 30 a M. J. C. Cardoso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 E 8 SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho inglez *Belle*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,580 saccos com 118,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Stella*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sumbeam*, carregaram:

Para New-York. Borstelmann & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *George B.*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Bessá*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,840 saccos com 213,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Enchantress*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 170 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Arthur*, carregou:

Para New York, G. de Mendonça 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza Gratidão, carregaram:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 152 saccas com 11,310 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Maranhão, M. L. Marques 40 saccos com 3 000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 15 barricas com 749 ditos de dito.

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 7,584 kilos de assucar branco; E. P. Cascão 10 ditas com 5,328 ditos de dito; F. Lima 70 ditas com 6,074 ditos de dito; J. M. Dias 300 volumes com 19,290 ditos de dito; Bellarmino Wanderley 160 ditos com 10,399 ditos de dito; M. Pacheco & C. 75 barricas com 2,981 ditos de dito; A. C. Pinto 596 ditas com 43,337 ditos de dito; M. L. Marques 191 ditas com 9,542 ditos de dito; Baltar Irmãos & C 150 volumes com 10 139 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 94/4 barricas com 3,667 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Macahyba, J. da Costa 1 caixa com 30 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 7	15:986$110
Idem do dia 8	2:144$381
	18:130$491

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	62:208$246
Idem do dia 8	8:834$849
	71:043$095

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 7	1:857$786

ILEGÍVEL

... 8 728$609
2.595$655

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS EM HAMBURGO

concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.

AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 7

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commendante G Waddigton, carga varios generos.

Navios entrados no dia 8

Santa Catharina—22 dias, patacho brasileiro *Luiza Vicenze* de 242 toneladas, capitão Monoel Gomes, equipagem 9, carga farinha; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1.798 toneladas, commandante James Baw, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Swansea—57 dias, brigue inglez *Hiawatha*, de 280 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 9, carga carvão; a E. Fenton.

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho brasileiro *Subtil*, de 159 toneladas, capitão Manoel B. Soutinho, equipagem 9, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez *Patagonia*, de 1,798 teneladas, commandante J. Baw, carga varios generos.

New York—Lúgar allemão *Solid*, de 190 toneladas, capitão W. Engel, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei devendo ter lugar a arrematação no dia 1º de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem reboco e sem adrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Aguasinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo o vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que o concurso a que se refere o edital desta thesouraria, de 14 de setembro proximo passado, fica transferido para o dia 28 do corrente mez, por motivos de conveniencia do serviço.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela thesouraria de Fazenda paga-se, em virtude da ordem do thesouro n. 181, de 14 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Santa Casa de Misericordia	11$000
Adolpho Rodrigues Pinto	10$560
Carlos Alberto Correia Duarte	$300
Fabio de Albuquerque Coutinho	23$850
Empregados do juizo dos feitos da fazenda	701$374

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1881.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselheiro D. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares da Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda, e presidente da junta da apuração geral dos votos para a eleição de deputado geral do 3º districto, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na casa da camara municipal desta cidade, se procederá a apuração geral das eleições para deputado geral deste terceiro districto, pelas authenticas das actas das mesmas eleições, na fórma dos arts. 171 e 176 do regulamento de 13 de agosto de 1881.

Outrosim, pelo presente convida-se os presidentes das mesas parochiaes de S. Pedro Martyr, Beberibe e Maranguape desta comarca, de SS. Cosme e Damião e de N. S. da Conceição de Itamaracá da comarca de Iguarassú, do Divino Espirito Santo, de N. S. da Luz e de N. S. da Gloria de Goitá da comarca de Páo d'Alho, a comparecerem no dia, hora e lugar, para o fim acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 3 de novembro de 1881. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucçao sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3 e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

J

Marcillo Dias n. 78 Joaquim Pereira dos Santos	34$465
Jardim n. 10. O mesmo	15$356
Marcilio Dias n. 90 José Machado de Souza Pimentel e irmãos	56$987
Lomas Valentinas n. 50. José dos Santos Neves	76$388
Coronel Suassuna n. 364. João da Cunha Soares Guimarães	27$584
Dita n. 203. O mesmo	18$187
Dita n. 205. O mesmo	24$250
Dita n. 207. O mesmo	18$187
Dita n. 209. O mesmo	24$250
Dita n. 211. O mesmo	12$125
S. José n. 2. O mesmo	29$099
Dita n. 4. O mesmo	14$549
Coronel Suassuna n. 126. José Domingues Codeceira	14$549
Dita n. 149. Jose de Freitas Barbosa	101$547
S. João n. 2. O mesmo	19$399
Coronel Suassuna n. 163. Joaquina Emilia da Silva Villaça	30$312
Dita n. 177. Jose Francisco dos Santos Miranda	20$208
S. João n. 14. José Gomes dos S. Pereira Bastos	24$250
Dita n. 15 Jeronymo da Costa Monteiro	14$549
Dita n. 75. José Antonio Barbosa	24$250
Palma n. 106. José Gonçalves Ferreira e Silva	27$584
Dita n. 108. O mesmo	24$250
Dita n. 73. José Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira	24$250
24 de Maio n. 52. José Manoel Ferreira Guimarães	30$312
Dita n. 23. Joaquim Manoel Ferreira de Souza	24$250
Dias Cardoso n. 5. Joaquim Francisco Collares	12$125
Padre Nobrega n. 35. João Ferreira Pinto Guimarães e outros	16$671
Dita n. 83. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	7$274
Trav. do Caldeireiro n. 7 José Domingues Codeceira	6$062
Trav. do Gaz n. 24. Joaquina Jacintha Pereira	14$549
Dita n. 26 A mesma	14$549
Dita n. 28. A mesma	14$549
Cadeia Nova n. 12 C. José Ignacio d'Avila	24$250
Gazometro n. 2 A. Jovino Bandeira de Mello	14$549
Vidal de Negreiros n. 69. Julia Serafina da Costa e Eduardo G. Castão	30$312
Dita n. 77. João Barbosa Maciel	21$322
Dita n. 91. José Moreira da Silva e outro	29$292
Dita n. 103. José Joaquim Ferreira de Souza	42$438
Padre Floriano n. 74. O mesmo	36$372
Jardim n. 23. O mesmo	24$250
Imperial n. 163. O mesmo	42$438
Dita n. 245. O mesmo	18$187
Dita n. 247. O mesmo	19$699
Via Ferrea n. 4 A. O mesmo	14$549
Dita n. 4 B. O mesmo	14$549
Dita n. 4 C. O mesmo	14$549
Dita n. 4 D. O mesmo	14$549
Dita n. 4 E. O mesmo	14$549
Dita n. 157. José Vicente Duarte Brandão e outros	50$521
Frei Henrique n. 8. José Moreira da Silva	8$335
Dita n. 168. O mesmo	15$156
Dita n. 170. O mesmo	12$125
Dita n. 172. O mesmo	12$125
Dita n. 174 A. O mesmo	12$125
Dita n. 187. O mesmo	12$125
Dita n. 209. O mesmo	40$417
Forte n. 56. O mesmo e outro	7$274
Domingos Theotonio n. 12. Jeronymo de Souza Pacheco	40$417
Dita n. 22. João Pedro da Rocha	21$[illegible]
Dita n. 28. O mesmo	26$074
Dita n. 42. O mesmo	24$250
Dita n. 58. O mesmo	24$250
Padre Floriano n. 64. Joaquim José Ferreira da Penha	27$584
Jardim n. 19. José Vicente Godinho	16$823
Forte n. 44. Jovino Candido Barrar da Fonseca	24$250
Nogueira n. 28. José Francisco da Silva Teixeira de Mello	72$750
Santa Cecilia n. 3. Justino Pereira de Farias	10$911
Santa Rita n. 18. José Alves da S. Guimarães	86$896
Dita n. 50. Josepha Maria dos Prazeres	24$250
Dita n. 54. José Francisco de Souza Xavier e outros	30$312
Dita n. 88. Joaquim Ribeiro de A. Montarroyos	27$584
Dita n. 3. José Miguel Barbosa Ramos e outros	2?$?60
Dita n. 35. Padre José Antonio Pereira Ibiapina	20$208
Nova de Santa Rita n. 34. Joaquim Manoel da Silva e Sá	9$091
Dita n. 53. João Joaquim da Cunha Rego Barros	20$208
S. José 24. Joaquim Cesar Quirino da Silva	12$125
Pescadores n. 7. Joaquim Lucio Monteiro da França	24$250
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	50$817
Imperial n. 50. José Xavier Coelho	20$208
Dita n. 160. Jeronymo Francisco M. de Lacerda	19$399
Dita n. 162. João Paulo de Souza e outro	21$825
Dita n. 288. João Francisco Paredes Porto	16$074
Dita n. 290. O mesmo	19$474
Dita n. 49. Joanna Francisca das Chagas Cunha e filho	18$187
Dita n. 71. João Paulo de Souza Lyra	4$819
Dita n. 121. Juliana Francisca de Jesus Bastos	24$250
Dita n. 137. João Martins da Silva Vilella	24$250
Trav. do Raposo n. 75. O mesmo	7$274
Dita n. 77. O mesmo	7$274
Dita n. 79. O mesmo	7$274
Dita n. 81. O mesmo	7$274
Imperial n. 129. Joaquim de Medeiros Raposo	13$337
Dita n. 155 A. João Adriano de M. Dutra	30$312
Dita n. 155 B. O mesmo	30$312
Dita n. 155 C. O mesmo	30$312
Dita n. 155 D. O mesmo	30$312
Dita n. 167 B. O mesmo	24$250
Dita n. 167 A. José Domingues Carneiro	12$152

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que, pelo presidente do conselho de compras para o fornecimento de generos e mais artigos aos corpos desta guarnição, foi transferida do dia 15 para 17 deste mez, a convocação dos concurrentes á arrematação de taes generos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores associados a comparecerem na séde social quarta feira, 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em continuação, elegerem os funccionarios para a nova administração. Recife, 5 de novembro de 1881.

Antonio Pinto G. Paiva,
2º secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de novembro de 1881.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 3 do corrente, vão em praça no dia 19 deste mez, ao meio dia, as obras de reparos das casas de barreira de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e do enrochamento da Varzea do engenho Morenos, orçadas em 1:079$340.

O orçamento e clausulas especiaes acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de novembro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, são convidados todos os socios á comparecerem na séde deste Instituto, a 13 do corrente ás 12 horas do dia, para se proceder a eleição de thesoureiro que se acha vago. Olinda, 7 de novembro de 1881. Samuel Botelho, 1º secretario.

Declaração

Monteiro & C., scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que, em 31 de outubro proximo findo, saldaram todas as suas contas com a firma commercial desta praça—Browns & C., de conformidade com as clausulas do distracto da sociedade que tiveram com a dita firma no armazem de generos de estiva á rua da Madre de Deus n. 16, distracto celebrado em data de 9 de novembro de 1880 e competentemente registrado na mesma Junta do Commercio.

Thesouraria de fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar recebe propostas do dia 15 de novembro proximo vindouro, até as 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret; forragens, ferragens, pastagem e medicamentos para cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho do anno de 1882 proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de primeira qualidade, idem.
Dito, dito, dito de segunda, idem.
Dito, dito, dito de terceira, idem.
Dito mascavado de terceira qualidade, idem
Azeite doce de Lisboa, litro.
Dito, dito, dito fino, garrafa.
Bacalháo, kilogramma.
Bananas-prata ou laranjas, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoitos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de mage, primeira qualidade, litro.
Dita de segunda, idem.
Feijão preto, idem.
Dito molatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Geléa de gallinha, kilogramma.
Dito de mão de vacca, idem.
Dita de mão de carneiro, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dito de musgos, idem.
Goiaba em latas grandes, idem.
Laranja da China, uma.
Dita sellecta, idem.
Dita da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Marmelada nacional, kilogramma.
Mate em folhas, idem.
Mate em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão-de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de primeira qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito da Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito litro.
Dito do Porto, commum, idem.
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito dito, idem idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miúdo nacional, idem.
Farelo de Lisbôa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferraduras, numero.
Cravos, cem.
Pastagem para cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito cok, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas), idem.
Lenhas em achas de um metro, uma.
Ditas em toros, um.
Lavagem de roupas, sem distincção de peça, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para areiar, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de mato, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas (pela applicação de cada uma).
Objectos adventicios para a enfermaria.
Papel pautado—Fiume—, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço—Perry—, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta garrafa.
Canêtas, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Lenço, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa e sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia á que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr publicado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados, quem habilitar-se até o dia 14 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7.685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor fica sujeito a pagar o valor de quanto se comprar, por sua conta, e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor dos generos rejeitados ou não recebidos em tempo.

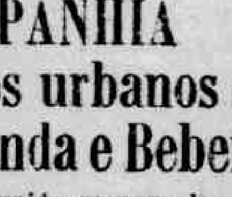
5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 15 do dito mez de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1881.

O inspector,
R. João de Resis



COMPANHIA
Dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 29 do passado mez, são convidados os Srs. accionistas para o dia 17 do corrente, que funccionará com o numero que comparecer, como dispõe o art. 11 dos estatutos.

Recife, 8 de novembro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

Consulado provincial

Alterações para menos na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Trav. do Raposo n. 1 B Antonio Francisco Pereira de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 5. Francisco de Medeiros Raposo, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 15. Balbina do Amaral Raposo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 31. Joaquim de Medeiros Raposo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 67. Antonio Marques de Oliveira, uma meia agua, arrendada por	48$000
Dita n. 69. O mesmo, uma meia agua, arrendada por	48$000
Dita n. 71. O mesmo, uma meia agua, arrendada por	48$000
Trav do Freitas n. 4. Antonio Pereira de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 14. Joaquim José Fernandes, uma casa terrea, arruinada	$
Dita n. 18. José Pereira de Alcantara Brandão, uma casa terrea cahida	$
Dita n, 20. O mesmo, uma casa terrea cahida.	$
Dita n. 22. O mesmo, uma casa terrea, cahida	$
Dita n. 24. O mesmo, uma casa terrea, cahida	$
Dita n. 26. Antonio Pereira de Oliveira Maia, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Trav. do Lima n. 10. Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 1. Constantina Jacintha de Motta, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Becco do Martins ns. 1 a 8. Bernardo José da Rocha oito meia aguas arrendadas por 72$000 cada uma, abatendo um apparelho, tudo por	549$000
Luiz de Mendonça n. 4. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 6. Joaquim, filho de Joaquim Francisco do Rego, uma casa terrea, arrendada por	108$000
Dita n. 8. Maria, filha do mesmo, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 10. Anna, filha do mesmo, uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 12. Barbara Francisca do Rego, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 14. Maria Francisca do Rego Mello, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n 22. Antonio Fernandes Villaça, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 25. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 30A. Joaquim Lopes da Costa Maia, uma casa terrea, arrendada por	168$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Belgrano

E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

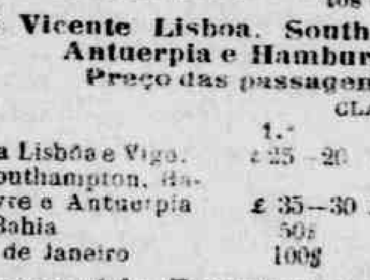
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

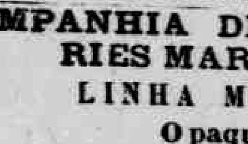
Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho



E' esperado dos portos do sul no dia 9 a 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
S Vicente Lisboa, Southampton, Antuerpia e Hamburgo
Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Senna

E' esperado dos portos acima, até o dia 14 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Mossoró e Aracaty
Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Para Lisboa
O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Mathens, rua do Vigario numero 7.

PARÁ
Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Quarta-feira, 9, o de 24 saccos com café avariado.

— Quinta-feira, 10, o de finos candieiros á gaz, caixas de chaminés, paliteiros, gigas e barricas com louça e porcelana.

— Sexta-feira, 11, o de moveis, louça, crystaes, espelhos e moveis objectos da casa em que residio o Sr. Adriano Jordão, na Capunga.

LEILAO
De bons moveis, louça e vidros

Sendo 1 solida mobilia de amarello com consolos e jardineira com pedra, tapetes para sofá, ditos para portas, lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 espelho oval, 1 toilett de amarello, 1 rico lavatorio, 1 commoda de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza, 1 cabide e 2 venezianas.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 2 etageres aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 24

O agente Martins fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes se acham muito bem conservados e tem pouco uso.

S. PAULO

LEILAO
De 24 saccos com café
Avariados
Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 24 saccos com café descarregados da escuna allemã *Lizette*, entrada do Rio de Janeiro em 18 de outubro proximo passado e existentes no armazem de Symphronio & C., rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Agente Pestana
LEILAO
De obras de ouro e brilhantes, moveis, quadros, jarros e louças.
Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
CONSTANDO:

de 1 rico piano de jacarandá quasi novo, do fabricante Pleijel, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 aparadores, 1 cama franceza de jacarandá, 4 quadros de moldura dourados, 1 caminha para menino, marquezões, mezas, apparelhos para jantar, ditos para almoço, garrafas para vinho, compoteiras, jarros para flores e muitas outras obras de moveis; assim como: 1 completo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras, fios de prata, cadeias de ouro, anneis com brilhantes, voltas, cassoletas, broches, anneis com lettras, cadeias para senhoras, adereços, pulseiras e lindas caixas de plaqué; tudo será vendido para liquidar facturas.

Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Leilão
De 1 piano de tres cordas de fabricante acreditado
Hoje
No 2º andar do sobrado n. 24 da rua do Livramento
Pelo agente Martins

LEILAO
De 1 cavallo andador, selIado e enfreiado
Quinta-feira 10 de novembro
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

LEILÃO
De bons moveis, finos crystaes jarros para flores, candieiros a gaz, espelhos grandes dourados e outros objectos como sejam:

Sala de visita
Um piano forte do fabricante Geveau, em optimo estado, 1 mobilia, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval para cima de sofá 2 ditos para consolos, 6 jarros para flores, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 2 com candieiros a gaz com duas torcidas.

Primeiro quarto
Uma cama franceza, 1 toilete, 1 mesa com pedra, 1 sofá de jacarandá, 2 guarda vestido de amarello.

Segundo quarto
Uma commoda grande, 1 santuario, 2 lavatorios, 1 marqueza, 1 cabide, 1 guarda roupa, 6 cadeiras

Terceiro quarto
Um guarda roupa com espelho, 1 carteira, 1 estante, 1 espelho, 1 marqueza, 1 lavatorio.

Sala de jantar
Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 espreguiçadeira,

ILEGÍVEL

1 cadeira de balanço, 1 porta tibor 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira 11 do corrente

Na chacara da rua da Ventura n. 7 (4 cantos) na Capunga

Adriano Jordão, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes a casa em que residio na Capunga.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes á aquelle leilão.

O leilão principiará ás 10 ¾ horas.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

De boas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com asistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua de Santa Cecilia

Duas casas terreas de ns. 12 e 17, com commodos para familia, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do Jardim

Tres ditas ditas de ns. 32, 34 e 36, com os mesmos commodos, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo as tres 53$000 mensaes, e todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as mencionadas casas.

LEILÃO

De bons moveis e louça

Sendo: 1 importante mobilia a balão de amarello com tampo de pedra, tapetes, lanternas, candieiros, espelho oval, escarradeiras, estantes, livros, toilette, cama franceza, mesa elastica, apparadores, guarda louça, sofá, cadeiras de amarello, apparelho de jantar, dito de almoço, vidros e muitos outros moveis.

Quinta-feira 10 de novembro
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, os quaes tem pouco uso.

Grande e variado

LEILÃO

De candelabros, candeeiros a gaz, chaminés, louça, porcelana, copos, taças, pratos tigellas, potes, palteiros reflectorios, e muitos outros artigos, constando de 5 barricões de ns. 1 a 5 e 18 volumes de ns. 1.217 a 1.232, 9,998 e 900.

Quinta-feira, 10 do corrente
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e e risco de quem pertencer, e em lotes a vontade dos compradores de 23 volumes com jarros, mangas, candieiros, paliteiros, copos, tigellas, pratos, potes para boticas, chicaras e pires e muitos outros artigos que serão transportados da Alfandega para o armazem do largo do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Começará ás 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Quinta feira 10 de novembro
A's 11 horas em ponto
A' rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado venderá em leilão a casa terrea á rua de S. João n. 16, da freguezia de S. José, com bastantes commodos, quintal murado e cacimba, rendendo 20$000 mensaes.

Agente Burlamaqui

AGENTE BURLAMAQUE

LEILÃO

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis da rua do Imperador n 22

Das famosas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr juiz da irmandade de N. S do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua do Jardim

Duas cas terreas de ns. 38 e 40, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do largo do Forte

Tres casas terreas de ns 9, 11 e 13, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as mencionadas casas terreas.

LEILÃO

Sexta-feira 11 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23

Constando de 1 excellente piano Cauda de Vienna, 1 excellente mobilia, 1 guarda roupa, 1 toillete, 1 cama franceza, 1 dita para menino 1 berço, 1 commoda, 1 excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 2 eparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calice, garrafas, lanternas, jarros para flores, tapetes e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, o agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILÃO

De duas casas terreas

Sendo uma á rua de S. Miguel n. 55, nos Afogados e outra no largo do Remedio n. 82.

Espolio de Paulino Rodrigues de Oliveira

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos predios acima, pertencentes ao referido espolio.

LEILÃO

De bens pertencentes ao espolio de Francisco Martins Raposo.

Sendo um terreno proprio, em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego.

Uma olaria á rua do Coronel Suassuna, um terreno no Taquari (Torre), tendo grande casa e duas olarias, diversos arvoredos, um outro terreno menor no mesmo lugar, de barro proprio para fazer tijolos, uma casa grande aberta, uma dita menor e mais um mão pateado.

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

Das optimas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Becco do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 15, 17 e 19, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

Leilão

DA

Barca ingleza *Birkby*

Sendo

Casco, mastros reaes, ancoras, correntes, botes, velas, e mais objectos pertences tal qual se acha ancorada neste porto.

Quarta-feira 16 de novembro
A's 11 horas em ponto
EM FRENTE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. B. Wimshurst agente dos seguros, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição e com assistencia do Sr. Consul de S. M. Britanica.

Do casco, mastros reaes, massames, ancoras, correntes, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertenças da barca ingleza *Birkby*, de 700 toneladas, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior na sua ultima viagem de New Castle para Valparaizo.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 689 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1848 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2502 com a sorte de 100$, o inteiro n. 3466 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (171.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 20.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172 ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir enveloppes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

— As pessoas que mostraram desejos e outras que foram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel a um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficaram persuadidos de se offerecer segunda occasião a quem pretenda os labores do campo suavisado por uma vida commoda.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C. essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Precisa-se de uma orphã, de idade de 10 a 14 annos, para uma casa de familia, dando-se comida e roupa, na rua do Aragão n. 31.

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, igrejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 45, muito fresco: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

— Precisa-se de um homem de meia idade, para tratar de quintal e plantações, preferindo-se escravo sem vicios e um menino: na rua do Padre Nobrega n. 82.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um preto para o serviço de um sitio; na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missa do Natal e do novo anno, póde procurar a travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope** e **Vinho de Quina** ferruginoso de Grimault e Cª, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, ellr exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

THESOURO DAS MAIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **POYER.** Pharmaceutico. 225, rua St-Martin, em PARIS

VINHO DE PAPON ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos ... as digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas ... a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dyspepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dr. **MENU**, RUA R... N. 25, EM **PARIS**

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

INJECTION GADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA e Cª.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras**; empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS'** de 20 Hatton Garden, Londres, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

Aviso

O abaixo assignado, avisa ao Sr. thesoureiro e garantidor Manoel Martins Fiusa, que não pague o premio que por ventura sahir no bilhete inteiro n. 3435, visto ter sido extraviado hoje 8 de novembro, outro sim: promette a 4.ª parte do premio que sahir á pessoa que achar.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Antonio Lisboa Esteves.

Club Olindense

Convida-se os socios deste Club á comparecerem no dia 9 do corrente ás 7 1/2 horas da noite na Academia de Olinda, afim de tratar-se da eleição da futura reunião dançante.

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS

E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas ***PILLULAS***, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as ***PILLULAS*** nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as ***PILLULAS CATHARTICAS*** rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite***, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso***, e ***Febres Biliosas***, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea***, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas***, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas***, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão os estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto ou outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo,
1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

PILULAS DE EUCAL

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do **Eucalyptus globulos**, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tomem-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ILEGÍVEL

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Precisa-se
de um rapaz de 12 á 16 annos de idade, para trabalhar em uma lithographia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Um anno
Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.
O morador na Capunga.

Para fazer crochet
Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Para banhos de mar
Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama e criado
Predisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como cria do em casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Caixeiro para Páo d'Alho
Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

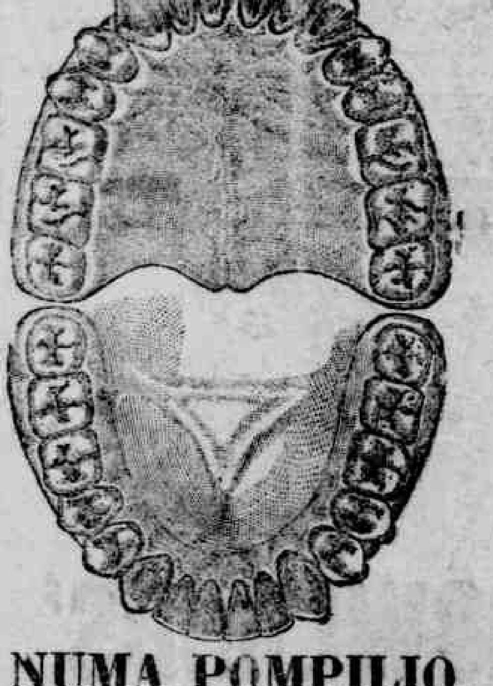
Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Caixa Economica
Em cumprimento ao regulamento d'este estabelecimento, o abaixo assignado participa aos Srs. directores que perdeu a sua caderneta n. 3,900.
Recife, 7 de novembro de 1881.
Edith Currie.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Precisa-se
de dous criados e um copeiro; na rua larga do Rosario n. 29.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 horas da mnhãa ás 4 da tarde.

Criado
Precisa se de um criado para mandados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

— Precisa-se de um casal com filhos ou sem elles, para tomar conta de um sitio, a tratar á travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Amorim n. 16.

— A' RUA DO HOSPICIO N. 17 precisa-se de uma pequena livre ou escrava de 10 a 12 annos de idade para serviços internos, leves de casa de familia.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa se, de engomadeiras, e cosinheiras.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella n. 14, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama intelligente para todo serviço de casa de familia, que se sujeite a dormir em casa dos patrões, paga-se bem, tendo quem se responsabilise pelo prehenchimento de seu dever; a tratar na rua do Hospicio n. 17.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico: quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

Escravo Liborio
Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,435 com a sorte de 4:000$, duos quartos de n. 681 com a sorte de com 800$000, um meio de n. 3,233 com 100$000, além de outros premios de 20$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172ª), que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 172ª, a beneficio do Collegio de Orphãs e Orphãos, que tem de extrahir-se na quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

FUGIO
Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represente 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM
Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO
José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Sitio da Embiribeira, em Beberibe
Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Barato
Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Criado
Para serviço de casa, precisa-se de um criado de 14 annos; a tratar no Manguinho n. 2.

Leopolda Moreira de Mendonça

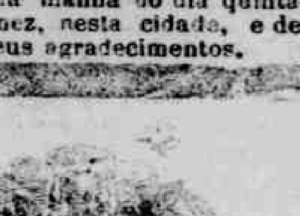
Miguel Gomes da Silva, Emilia Moreira de Mendonça, Joaquina Maria da Conceição, Maria Josephina das Dores, marido, irmã, cunhada e filha adotiva da fallecida Leopolda Moreira de Mendonça, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzil-a ao cemiterio publico, com especialidade a veneravel irmandade do Espirito Santo; bem como de novo convidam as pessoas de sua amizade para que no dia 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, compareçam na igreja do Espirito Santo, ás 5 1/2 horas da manhã, para assistirem a uma missa pela alma da mesma fallecida.

Hermina Olympia de Moraes Chagas

Antonio Francisco das Chagas, Lino Francisco das Chagas e Dr. Francisco Antonio de Moraes, esposo, cunhado e tio de Hermina Olympia de Moraes Chagas, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma da fallecida serão celebradas na matriz de Afogados, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente; confessando-se summamente gratos nem só por esse acto de religião, como especialmente por havel-a conduzido ao jazigo.

Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos

Austricliano de Castro Sá Barreto e Manoel Albuquerque Barros Cavalcante, cunhados do finado capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Palmares, no setimo dia do seu passamento, ás 8 e 9 horas da manhã do dia quinta-feira, 10 do corrente mez, nesta cidade, e desde já antecipam os seus agradecimentos.



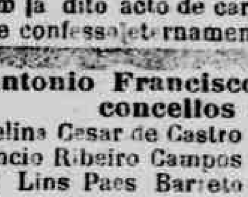
João Manoel Ferreira Esteves

Alguns irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, convidam a familia e amigos do Sr. major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para assistirem ás missas que mandam resar n'aquella matriz, no dia 9 do corrente, por alma de seu filho João Manoel Ferreira Esteves, pelas 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Domingos Fernandes do Rego, lanceado pelo doloroso sentimento de ter Deus chamado a si D. Florinda Perpetua do Rego Motta, manda celebrar uma missa por sua alma na sexta feira, ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez; e para esse acto de caridade e religião convida aos parentes e pessoas de sua amizade, a quem desde já agradece.

Francisco Manoel Vieira da Cruz



D. Anna Emydia Rodrigues Guimarães, manda resar uma missa no Corpo Santo, as 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, 30.º do muito sentido passamento de seu presado padrasto; e, convida a seus parentes e aos amigos do finado a assistirem ao dito acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos

Celina Cesar de Castro Campos e seus filhos, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Manoel Lins Paes Barreto e Antonio Cesar de Vasconcellos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e na matriz da cidade do Rio Formoso, pela alma do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão e sogro, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

— Precisa-se de um criado para casa de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar

— Vende-se um estabelecimento em bom local, com commodos para familia, livre e desembaraçado, com perfeição para rancho e garapeira: á tratar na rua de S. Miguel n. 68.

COGNAC MULLER FRÈRES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.
Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Ao commercio
O abaixo assignado participa que comprou ao Sr. José Maria Gonçalves Guimarães, o estabellecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 77, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem for credor appresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 5 de novembro de 1881.
Manoel Carlos de Siqueira.

Attenção
Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe; a casa foi reconstituida de novo, pouco restando de suas obras; o sitio está bem plantado: trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Amas e criado
Precisa se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5. 3º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de molhados; a tratar no caes do Ramos numero 6.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

Protesto
Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos, durante o tempo de sua ausencia.

João Pereira Moutinho.

Motina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Coors
22 — Rua da Cruz — 22

CAMISARIA FRANCEZA
3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, o trabalho pertencente a sua arte, possuindo um já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de côres para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lenções, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca: bem assim um sortimento de livros que se cobra de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Escrava
Aluga-se uma perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 26 1º andar.

Por 20$
Aluga-se a casa n. 48 da rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, está limpa: a tratar na rua Direita numero 8.

Costureiras
Precisa-se de algumas costureiras; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Casa na Torre
Aluga-se uma excellente casa no saudavel arrabalde da Torre, na rua Real n. 18, muito perto do bond, com commodos para familia, portão ao lado e quintal arborisado, e excellente agua de cacimba: a tratar defronte da mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 78.

Ao commercio
Silva Guimarães & C. participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Aluga-se
duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para bom negocio; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE BARATO
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B, Capunga.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 9, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Ao commercio
O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que nesta data vendeu sua taverna sita á rua das Crioulas n. 33 (Capunga) aos Srs. Rodrigues & Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 5 de novembro de 1881.

Joaquim Alves da Silva Junior.

ILEGÍVEL

..garros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1[illegible]$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Ama — Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua da Concordia n. 6.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

Caxangá

Aluga-se uma casa no Caxangá com commodos para grande familia e por preço razoavel; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia homeopathica da rua da Imperatriz ns. 40 e 42 loja.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deusn. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$800 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo para sella; tratase na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.
Ditos com 25 envellopes a 60 rs.
Peças de bico preto de crochet a 400 rs.
Pola cauda de seda a 900 rs.
Dita dita de lã a 640 rs.
Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.
Trança branca de caracol, peça a 20 rs.
Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.
Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.
Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.
Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.
Leques modernos a 1$200.
Polseirinhas para criança a 320 rs.
Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Vende-se duas escravas, uma de 30 annos de idade, cozinha bem e lava roupa no rio, é vendida por precisão: a outra é de 20 annos, cozinha, engomma e é de bonita figura: na Cambôa do Carmo n. 4.

Onde é que se vende?

merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' sómente no 59, á rua Duque de Caxias: assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Grandes pechinchas em *Fazendas brancas*

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$400
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sela ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençoes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos nascks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velkutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Lagedo de Lisboa

Vende se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 22, refinação.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Attenção

Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Papel de envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Maias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de ...dros brancos e de côres, assim como tudo ... pertence á sua officina.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos: bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 380 rs. o covado! está se acabando.
Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.
Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!
Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!
Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!
Setim macáo de cores a 1$300 o dito!
Mandamos as peças em casa das Exmas familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

Olinda

Vende se o sobradinho da rua do Amparo, em Olinda n. 36; a tratar na rua do Padre Floriano n. 27

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro
36—Rua da Madre de Deus—36

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 10[4]

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Vibrações intimas

Maria, como eu te amava,
como n'alma te queria!
Era em ti que eu confiava
o meu futuro, Maria!
Quanta esperança eu bebia
nas juras do teu amor!
Que glorias eu vi, Maria,
nesse sorriso seductor!
E hoje em teu pensamento
não se aninha uma lembrança;
foi ligeiro como o vento
esse nosso amôr, criança!

Cêdo me déste a sentença
dessa extremosa affeição:
legaste-me a indifferença,
mataste me a inspiração!
Quanta gloria, que futuros,
nos teus labios vi luzir:
nesses teus olhos escuros
que sabem bem seduzir!
E hoje dentro em meu peito,
—como lavas d'um vulção,
sinto o terrivel effeito
dessa mesquinha traição!

Minha crença no presente,
minha esp'rança no futuro,
tu arrojastes impiamente
n'um abysmo trêdo... escuro!
Ai! quantas vezes cançado
d'uma vigilia inconstante,
eu procurava ao teu lado,
sobre teu seio extuante...
Linitivo ao soffrimento
que me ia lacerando
n'um frouxo languecimento
toda calma me roubando?

E louco que acreditava
nas juras do teu amôr,
eu a teus pés me arrojava
n'um delyrio abrasador!
Mas como breve é a aurora
que precede ao alvor do dia,
assim entre nós, senhora,
foi breve esse amôr, Maria!
E quanto amôr me juravas,
—fingimento de innocencia!—
quando ao seio me estreitavas
d'um desvario na ardencia!...

E eu louco... inebriado
nos beijos que tu me davas,
não via qu'éra enganado,
que esse amôr atraiçoavas!
Ah! Maria, que loucura,
quando n'um beijo de amôr
eu servia a seiva impura
de teus labios inda em flôr!...
Como d'alma me roubaste
toda calma, toda vida;
esse amôr que tu alentaste,
essa crença estremecida?

Hoje é grande o sacrificio
que tu fazes em me olhar;
chamas a isto *supplicio*,
que soffre quem sabe amar!
Hoje apenas a saudade,
apenas o isolamento
me atrophiam sem piedade,
no mais intimo tormento!
Hoje no meu coração,
em vez dos risos d'outr'ora,
impéra a tua traição
como um tormento, senhora!

Meus labios que só continham
uns risos francos, leaes,
quando seduzir me vinham
teus olhares sensuaes...
Já hoje não se descerram
senão n'um riso indolente,
e nesse sorrir se encerram
os meus martyrios presentes!
Hoje gozas as folganças —
—illusões gratas d'um sonho:
eu guardo n'alma as lembranças
desse passado risonho!

Como eu te amava, criança,
como n'alma eu te queria;
Tu éras a minha esp'rança,
o meu futuro, Maria!
Se meus versos leres um dia,
e passar te pela mente
meu pobre nome, Maria,
n'um echo lugubremente...
Não maldigas a memoria
de quem foi ludibriado.
guarda em teu peito ess' historia,
que ha o mundo ignorado!

1 de Novembro de 1881.

R. da Silva.

JURISPRUDENCIA

OS PAROCHOS

São os parochos (vigaros ou curas, o que tudo exprime a mesma idéa) « os presbyteros, á quem está confiada para sempre a cura das almas de um certo districto da diocese, tendo sob seu cuidado e jurisdicção espiritual o clero e povo d'elle » *Parochi sunt presbyteri, quibus intra certos limites diœcesis assidua et perpetua animaram cura tradita est* (*Soglia em V. Tavares, D. P. E. p 3.ª C 16, § 185, pag 161*).

Nos primitivos tempos do christianismo, exceptuando as dioceses de Roma e Alexandria, onde haviam presbyteros fixos em certos lugares, chamados parochos, os parochos eram os proprios bispos, assistidos dos presbyteros adstrictos áquella igreja, e que auxiliavam-os no seu governo e administração. Augmentando por toda a parte o numero dos fieis, foi necessario crear parochias, nos lugares mais afastados, e que nellas houvessem saccerdotes fixos, encarregados de prover ás necessidades espirituaes do povo, e só pelo seculo IX é que foram creadas novas parochias nas cidades, segundo o augmento da população e vontade dos bispos.

Em quanto a sua origem e fundamento são de direito divino, e em quanto ao seu desenvolvimento e exercicio são de direito ecclesiastico. « *Quantum ad primam institutionem a Christo ordinatum; quantum ad limitationem* etc. »

Não são os parochos os successores dos 72 discipulos; porque Jesus Christo não assignou parochias ou lugares determinados á nenhum d'elles; porém mandava-os dous a dous adiante de si, para onde quer que ia, como que anunciando a sua chegada,

Segundo S. Thomaz, são successores desses 72 discipulos não só os parochos, como os Presbyteros e todos os que recebem ordens menores e se empregam nos officios dos bispos, ajudando-os.

Ha, porém, os 70 cardeaes, de tres ordens, sendo 6 da ordem dos bispos, cincoenta da dos presbyteros e 14 da dos diaconos em memoria desses discipulos, numero fixado por Sixto V, no anno de 1586.

Na igreja brasileira o provimento das parochias se faz por meio de concurso, propondo o bispo da diocese respectiva ao imperador os presbyteros approvados em exame para as igrejas vagas, conforme a disposição do decreto de 10 de janeiro de 1721, alv. de 14 de abril de 1731, Av. de 19 de setembro de 1796 e Resol, de 3 de setembro de 1805, segundo a ordem que entender conveniente, ou a idoneidade dos propostos, escolhendo o imperador, d'entre elles os que lhe parecerem maia dignos da collação.

Este direito do imperador deriva do § 2º, art. 102 da Const. P. do Imp. (V. Tavares. D P. E., Monte. D. E. P. e Priv. tom. 1.º e 2.º).

As assembléas provinciaes pertence legislar sobre a divisão das parochias, consultando previamente os bispos, conforme o direito expresso, e recommenda o Av. de 6 de março de 1846, sob pena de nulidade na creação da parochia, em caso de omissão: A intervenção da igreja na creação das parochias; bem como na sua divisão e supressão é obsolutamente necessaria. e o poder ecclesiastico tem o direito de ser ouvido nesta materia, direito que é determinado pela mesma natureza do objecto, pelas leis da igreja, seus antigos usos e costumes, e pela Const. Polit., quando garante, a independencia dos dous poderes. (V. Tavares. D. P. E. pag. 159).

Devendo os dous podereis constituidos, civil e ecclesiastico, marcharem de harmonia, em quanto houver religião do estado, é necessario que nenhum dos poderes se involva n'aquillo que não lhe disser respeito, e quando seja causa em que tenham de intervir ambos, marcharem pelo caminho que a lei lhes traçou.

O contrario disto seria atacar os direitos dos poderes, e estabelececer a invasão de ambos na sua esphera determinada.

Jesus Christo firmou esta doudrina quando diz: *reddite ergo quæ sunt Cæsaris Cæsari, et quæ sunt Dei, Deo.*

Assim, nem as assembléas provinciaes podem dividir e crear parochias, sem ouvir á respeito aos diocesanos, nem tão pouco estes podem nomear parochos interinos (encommendados) *senão por tempo mui limitado*, no caso de vaga, onde não houver parocho collado em nová parochia, em quanto se proceda á concurso, para nomeação do effectivo, na forma das leis expressas, acima citadas.

Os parochos, bem como o mais clero de uma diocese, nas materias puramente ecclesiasticas, estão sugeitos ao seu pastor, o bispo, e nada absolutamente tem que ver o poder civil com elles; por quanto, a igreja como sociedade perfeita e revestida do imperio ou autoridade, necessaria para a consecução do seu fim, não pode deixar de ter o direito de estabelecer por si mesma, e conforme a esse fim, tudo que se refere ao julgamento dos membros em materia religiosa.

« A igreja é soberana e independente, além de outras razões: pela liberdade que goza na pregação do Evangelho, administração dos sacramentos, e pelo direito de legislar, interpretar e executar as leis ecclesiasticas. »

« Em materias civeis, porém, estão sujeitas á jurisdição civil, e não só por direito civil, como por direito divino, positivo como diz S. Paulo na Ep. 13 aos romanos: *omnis anima potestatibus sublimioribus subdita sit...* »

A igreja póde, pois, decretar penas de suspensão (temporaria, porque perpetua importa deposição), interdição censura e excommunhão.

Quanto ás penas de deposição, degradação, prisão e multa se acham no Brasil derrogadas por força da Const. Polit. do Imp., art. 5.º, que é assim concebido: « A Religião Catholica Apostolica Romana, continuará a ser a religião do Imperio. Todas as outras religiões serão permittidas com seu culto domestico, ou particular, em casas para isto destinadas, sem forma alguma exterior de templo » e art. 179 § 5º « Ninguem póde ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeite a do Estado, e não offenda á moral publica » e Cod. do Proc. Crim. art. 155, § 4.º, que diz: « A formação das culpas dos empregados publicos compete: . . . .

« As justiças ecclesiasticas nos crimes de responsabilidade dos empregados ecclesiasticos para imposição sómente das penas espirituaes decretadas pelos canones recebidas. »

O monarcha defende os cidadão contra os abusos do poder ecclesiastico, para o que admittem-se os recursos, e recebem-se appellações, conforme é expressa na Ord. do Liv. 1.º, tit. 9.º, § 12, Mello Freire liv. 1.º, tit. 5, § 57 e 58.

Sobre o modo porque se interpõe recurso á corôa. veja-se a lei de 23 de novembro de 1841, e Av. de 10 de maio de 1845 e outros.

Os parochos, além das congruas, percebem mais os benesses, ou emolumentos de pé de altar, e estes se acham marcados (para o bispado de Pernambuco) na tabella approvada pelo decreto de 27 de julho de 1853. Os parochos são immoveis pela utilidade de estabelidade e residencia perpetua, que os fieis obtem, á cuja palavra e conselhos se acostumam (assim devia ser...), e pela conveniencia de obstar aos abusos ou exorbitancia dos bispos, mudando-os á sua descripção de uma para outras igrejas. (como temos aqui observado) Monte, D. E. tom. 1.º tit. 1.º, cap. 7. p. 386.

Apesar de isentos da milicia; todavia, não estão isentos, como cidadãos brasileiros, de pegarem em armas, para sustentar a independencia e integridade do imperio, como se deduz da Const. Polit. do Imp., art. 145, concebido n'este termos: « Todos os brasileiros são obrigados a pegar em armas, para sustentar a independencia e integridade do imperio, e defendel-o dos seus inimigos externos, ou internos. »

Temos exemplos de sacerdotes pegarem em armas, para defeza dos seus paizes, como na França, Hespanha, Portugal e mesmo no Brasil, e não só presbyteros, como bispos; e muitos Papas marcharam á frente dos exercitos para defeza da « Cidade Eterna » (C. Cantú H. U.)

São-lhes vedados pelos concilios o uso de bebidas espirituosas, os jogos de uzar, theatros, danças, caça, communicação com mulheres, a entrada em tabernas. Não podem ser procurador, tutor, juiz, medico, etc. (Conc. Trident. sess. 22, Monte D. E. tomo 1.º)

Estas prohibições estão hoje caducas: primeiro, por bulas dos S. S. P. P. Paulo 3.º, Julio 3.º e Pio 4.º que autorisam o clero secular e regular o exercicio de officio secular (Carneiro, Elementos de D. Exc. Port); e segundo, pela pratica constante no Brasil de sacerdotes terem occupado lugares (mesmo bispo e arcebispo) de deputados, senadores, presidente de provincias, ministro e regente do Imperio, sem contestação da Santa Sé

Vejamos agora quaes as suas obrigações, e como alguns as cumprem, e este é o principal fim deste artigo.

São obrigados a ouvirem seus freguezes em confissão, ainda mesmo em parochia estranha.

Em suas parochias, são de sua exclusiva competencia o baptismo solemne, a communhão por viatico, a extrema unção e o matrimonio.

Nenhum sacerdote pode administral-os sem sua permissão, ou do bispo.

O matrimonio celebrado sem a sua permissão é nullo, como se vê do Conc. Trident., sess. 24, cap. 1.º.

Teem obrigação de instruirem os meninos e pessoas ignorantes da parochia, e de fazerem uma pratica aos seus freguezes, explicando lhes tudo quanto convém á salvação eterna, como se vê do C. Trid. Sess. 5, Cap. 2.º

Para bem preencher as funcções de parocho é necessario, além da illustração, saber o sacesrdote compenetrar-se do lugar que vai occupar, e das suas obrigações; é necessario ser homem de muita virtude, para dar o exemplo do que recommendar com a palavra; é de mister perder-se o habito de certas commodidades em bem dos seus parochianos (cousa que bem pouco se observa entre nós, salvando honrosas excepções); e se convença em summa, que uma parochia não é só o pão para comer, percebendo congrua, e benesses dos seus freguezes.

Seja qual for a hora que for chamado, e o lugar para onde, para confessar, sacramentar a um enfermo, deve ir, sem exigir um carro, como fez certo vigario incommendado, ha annos, hoje fallecido, a uma mulher de côr, que o foi chamar, para confessar á um enfermo morando elle, alliás, em uma distancia, que poderia ser, por exemplo, da rua do Hospicio ao Pombal, e conhecendo pela pessoa que o foi chamar a pobresa extrema, ou antes a miseria do enfermo!

O que esse vigario não se *dignou* fazer, fel-o um simples missionario capuchinho, residindo este, no entretanto, tres ou quatro vezes mais distante do enfermo, do que residia o tal vigario, sem exigir carro para alli ir, de maneira que o enfermo confessou-se; mas não se casou, como desejava, porque só o vigario podia fazer, ou dar consentimento.

E' que os missionarios capuchinhos nunca se recusam á cumprir com o seu dever de sacerdote, seja qual for a hora do dia ou da noite que os chamem, e a distancia para que tenham de ir!

Nem se julgue, que estamos fazendo aqui o panegerico dos missionarios capuchinhos, estes verdadeiros ministros do altar, em desprestigio dos nossos parochos; porquanto, é o que todos nós observamos aqui mesmo, na capital da provincia.

Se vamos ao centro, mesmo muito ao centro da provincia, e de outras limitrophes, nos povoados, inda os mais pequenos, villas e cidades, e perguntamos quem foi o fundador, alli, de uma egreja, um pequeno altar abrigado em uma decente palhoça, ornamentado, com o seu cruzeiro; um cemiterio, emfim: dirão os habitantes do lugar—foi um missionario capuchinho, quando aqui pregou *santas missões*.

Se virmos por aquelles lugares uma casa de caridade, um azilo de orphãosinhos, e perguntarmos quem o instituidor; responderão alli o—Padre Ibiapina—, e nada absolutamente feito pelos respectivos vigarios, com mui poucas excepções, como só conhecemos do vigario Tejo, de Vertentes, que fez alli, á sua custa, a egreja matriz, e, creio, a Casa de Detenção, e entregou ao governo, segundo nos informaram naquelle lugar.

Lemos no *Diario* o apedido de um missionario capuchinho, para pregar missões, afim de levantar, cremos, uma egreja, feita pelo respectivo vigario; e ultimamente um de Agua Preta, e do missivista de Nazareth para o *Diario*, afim de levantar a frente de uma egreja, que alli desabou!

Pois os parochos d'aquelles lugares não podiam com a palavra e com o exemplo fazerem aquillo, que podem alli fazer os missionarios capuchinhos?

Ah! como desconfiam dos seus merecimentos os nossos vigarios!...

Como o povo sabe para quem appellar! Certamente o padre Ibiapina não precisaria de auxilio estranho.

Eis ahi por que todos dizem o mesmo na tribuna do parlamento, que meia duzia de missionarios capuchinhos são mais uteis no Brasil, do que os nossos padres, (Lopes Netto. Silveira Lobo e outros), nos negocios tendentes á religião catholica.

Não é só a illustração que faz um bom parocho; preferimos antes um como o bom cura, que désse á pobre Martha o dinheiro, que lhe haviam dado para uma nova batina, preferindo elle dizer a missa do Natal com a sua velha e remendada batina, com tanto que matasse a fome e mitigasse o frio daquella e dos innocentes filhos, muito embora com menos illustração.

Um padre illustrado, mas sem amor ao proximo, desconhecedor do que seja—caridade—, que só queira a exportula do rico e do pobre, para que serve?

Lugares ha, que devem ser mui cuidadosamente providos pelos poderes competentes, para evitar a confissão e o desprestigio da religião do Estado, e entre elle, e sobre tudo, o de bispo.

Para ser eleito ou nomeado bispo, exige S. Paulo, na pessoa de Thimotheo, além de outros, os seguintes requesitos; 1º é necessario que o eleito bispo tenha todas as qualidades requeridas para ser saccerdote, isto é, que não tenha as irregularidades e defeitos, que excluem as ordens; 2º que seja *maior de trinta annos de idade* (*non minores tringinta annis*); 3º filho de legitimo matrimonio; 4º que tenha tomado as ordens sacras, pelo menos, seis mezes antes de sua nomeação ou eleição; 5º que seja doutor ou licenciado em theologia ou direito canonico; 6º que goze de uma reputação illibada.

Estas qualidades, que constituem capacidade e idoneidade para o episcopado, são todas determinadas mui positivamente pelas leis da igreja.

A falta de qualquer destes requisitos tornam *nulla*, de nenhum effeito. a sua nomeação.

S. Paulo não podia errar: 1º porque elle era assistido do Espirito Santo, como diz a escriptura sagrada: e 2º porque elle bem tinha o exemplo no Divino Mestre, o qual em quanto não attingio á idade de trinta annos, conservou-se em completo retrahimento, e só depois de haver completado esta idade deu começo á sua pregação. O Martyr da Golgotha era sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec, e foi o instituidor da missa.

O homem em quanto não attinge á certa idade, em quanto está no verdor dos annos, o sangue como que lhe ferve nas veias; quer lucta, e pensa que só com barulho, á força, conseguirá os seus fins, e nada consegue, como temos exemplo no episcopado brasileiro, maxime nesta provincia.

No decurso de tão poucos annos tivemos, nesta provincia, tres prelados, moços, robustos, que pensavam entre nós como meteoros, deixando apóz si o espanto e o horror, que causam taes apparições (sempre de pouca duração), ao passo que o velho D. João, de saudosa memoria, viveu tão longos annos entre nós, sem lucta, sem barulho, deixando n'esta provincia o merecido nome de caridoso e esmoler. Quem fez disprestigiar em Pernambuco a religião catholica? Foram aquelles com a luta, ou este com a mansidão?

Em quanto no Pará, Pernambuco e Rio de Janeiro tudo era lucta e barulho, o velho chefe da igreja brasileira, na Bahia, conserva-se calmo e sereno, fóra de toda a lucta, mas cheio de respeito e de prestigio.

Em vez de mandares fechar as portas dos templos á esses que chamaes impios, mandai antes abril-as de par em par, para elles de preferencia aos que chamaes justos e religiosos, por que elles é que precisam ouvir a linguagem da verdade, que pregardes do alto do pulpito.

Convidai-os mesmo a ouvir-vos, e, invocando o Espirito Santo, se lendes fé. com a vossa palavra convencei-os dos seus erros.

Pois, não é melhor que vós, pastores das almas (*pasce agnos meos. et pasce oves meas*, disse Jezus Christo a S. Pedro, depois de certificar-se que este o amava), pois não é melhor, repetimos, que abraes o gradil, para entrar uma ovelha, que se desgarrou do rebanho, do que deixar fóra, sem abrigo, para ser devorada?

O que deveis exigir d'elles, nos templos, é o recato e respeito devidos á casa de Deus, e nada mais; porque de interno só Deus.

Deixai que o protestante, o judeu, etc, entrem nos templos, para vos ouvir, pois só assim os podereis converter ao catholicismo.

Os justos não precisam do templo para orarem a Deus.

« Em qualquer parte que invoques, eu estarei comtigo » disse Deus.

Essa recusa dos suffragios da igreja, para os que chamaes impios é, certamente, contraria aos preceitos divinos; porquanto, o Cordeiro Immaculado manda perdoar, e não vingar; manda até que deixemos a mesa da eucharistia, e vamos primeiro nos reconciliar com o nosso inimigo (perdoando), para depois irmos receber em nosso seio a Deus Sacramentado.

Os mandamentos de Deus, pregados pelos prophetas, pelo Redemptor, e depois pelos apostolos só têm por fim: o amor de Deus é o amor do proximo; o amor mutuo dos homens, sem excepção de nacionalidades e de crenças ou religião.

Sim. abri a Escriptura Sagrada, e vêde o que disse o Salvador ao enviado dos doutores, de Jerusalém, que veio sáber o que era o proximo.

O Verbo Divino, approvando o procedimento do Samaritano. que tratou do judeu, lhe pensou as feridas, e o levou em sua propria cavalgadura para uma estalagem, aonde pagou as despezas do tratamento; condemnou assim o procedimento do Summo Pontifice e do sacerdote dos judeus. que pelo ferido passaram, e nenhum soccorro lhe quizeram prestar, deixando assim morrer ao abandono um dos seus irmãos em raça e religião, e mostrou que todos os homens eram irmãos perante Deus, fosse qual fosse a sua nacionalidade e religião.

Se os justos precisam de orações dos homens, quanto mais esses, que morrem impenitentes, e que julgaes suas almas condemnadas.

Em vez de lhes negar os suffragios da igreja, mandae antes por todos os sacerdotes suffragar as suas almas, afim de que Deus perdôe aos culpados pelas orações dos fieis.

Esta é a nossa maneira de perdoar.

Deus não precisa que o vingueis, e a prova ahi a tendes em Jesus Christo reprovar o procedimento de S. Pedro, quando, para defendel-o, cortou a orelha de um servo do grande sacerdote Malchus, e o conselho que lhe deram os apostolos, para exterminar os seus inimigos, quando o escarneciam e duvidavam da sua divindade, dizendo-lhes: « o meu reino não é deste mundo » (*regnum meum non est de hoc mundo*), e que havia de cumprir-se a vontade de seu Pai. Segui o exemplo dado por S. João Chrisostomo, Santo Agostinho, que pedia o perdão dos donatistas (veja-se o nosso artigo *A pena de morte*, na 8ª pagina do *Diario de Pernambuco*, de principios de agosto de 1873) e outros santos varões, e assim adquerireis proselytos á religião do Crucificado.

O christianismo não attingiria o lugar que occupa como religião senão fossem as perseguições dos pagãos.

Era um delirio: homens e mulheres, para alcançarem as honras do martyrio. iam denunciar-se ás autoridades pagães como christãos, a ponto de ser preciso pôr um paradeiro a tal excesso, reprovando os S S. P P. com energia, qualificando esse zelo de suicidio, e fulminando-lhes as penas da igreja para casos taes. (C. Comter. H. U., Abbade Millot).

Ario, Lutero, Calvino e outros não adquiririam proselytos, se suas idéas não fossem encarniçadamente perseguidas pelos catholicos.

Estes fizeram exactamente o que os pagãos fizeram com elles!!!

E perderam-se!

(Continúa).

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 254)

XVII

Tal pai, tal filho

Houve alguns minutos de silencio, durante os quaes Luiza, de cabeça baixa, pareceu reflectir profundamente. Emfim endireitou-se, e fixando os olhos sobre o moço, negligentemente deitado, disse:

— Senhor visconde, nunca perguntou a si mesmo, porque é que o conde e a senhora condessa o consideram quasi como um estranho, e porque é que o senhor lhes não tem nenhum affecto?

— Nunca fiz essas reflexões ridiculas.

— Não são tão ridiculas como lhe parecem. Ha um motivo para que o senhor conde e a senhora condessa sejam indifferentes para si.

— Um motivo?

— Sim, um motivo que elles ignoram, que o senhor ignora, mas que eu conheço.

— Pois então vamos lá a ver esse motivo.

— O senhor não é filho d'elles.

O moço atirou com o charuto para o canto do quarto, e poz-se em pé de um pulo.

— Você está douda, mulher!

— Não é filho do conde nem da condessa de Lucerolles, accrescentou Luiza lentamente, accentuando as palavras.

— Está douda, está douda, repetio elle, e eu dar-lhe ouvidos!...

Luiza chegou-se mais perto d'elle, e, abaixando a voz, disse-lhe:

— Não, não estou douda, não é nada aos condes, não é visconde de Lucerolles, não se chama Leão, chama-se Luiz!

O moço fez-se livido e recuou tres passos como que espavorido.

Mas logo, aprumando a cabeça, caminhou para Luiza com o olhar cheio de colera:

— Miseravel mulher, mentes, mentes! Quem te pagou para me contares essa historia absurda?

— Muito ha vinte e quatro annos, replicou ella, desde que o deixo usar um nome que lhe não pertence. Agora digo a verdade.

— Cala-te, cala-te!... Ordeno-te que te cales. Eu sou o visconde de Lucerolles.

— Tome sentido, senhor, amanhã, d'aqui a uma hora, póde ser que já o não seja.

— Isso não é verdade, isso é impossivel; mas para que te acreditem, miseravel, precisas de provas.

— Ah! não são as provas que me faltam... Aqui está uma: quando a senhora de Lucerolles deu á luz o seu filho, havia junto d'elle um medico, hoje velho e famoso, o doutor Gervais. Pois elle reparou que o recemnascido tinha debaixo do seio esquerdo um signal vermelho, largo e redondo, como uma moeda de cinco francos em ouro.

O moço afastou rapidamente a camisa e olhou.

— Então? perguntou Luiza, onde é que está o signal vermelho? Não, não está debaixo do seu seio. Se o doutor Gervais o visse, me diria logo: Não, não é este o visconde de Lucerolles.

D'esta feita o moço, aterrado circumvagou pelo quarto olhares de angustia.

— Ainda não é tudo, continuou Luiza, o verdadeiro visconde de Lucerolles existe, está em Paris, o senhor usa o nome d'elle, elle usa o seu; o senhor gosa da sua fortuna, elle padece a sua pobreza; o senhor tirou-lhe a sua vida de luxo e de felicidade, elle tirou-lhe a sua vida de trabalho. Monta a cavallo, anda de carruagem, e elle só a pé é que póde andar. O senhor usa facto elegante, elle traz a blusa do operario!

O verdadeiro visconde de Lucerolles, que não julga ser senão um humilde operario, gosta de uma rapariga honesta e linda, que lhe corresponde, e. breve se vai casar com ella. Ora, essa rapariga é amiga da menina Ernestina de Lucerolles. No dia em que o operario e a costureira se casarem, a senhora condessa e a menina Ernestina hão de assistir ao casamento.

O moço parecia aniquilado.

— Como é que soube todas essas cousas? perguntou por fim em voz cava.

— Que lhe importa! era do meu interesse sabel-as.

— Visto que não sou filho da condessa de Lucerolles, quero saber como você fez essa bella descoberta.

— Pois não fui eu que o criei?

— Isso não me diz nada.

— Ah! exclamou ella, em tom dolorido, se tivesse coração havia de ter já percebido, adivinhado... Então, a solicitude com que o tenho cercado desde a infancia, a ternura com que o velei tantos annos, não lhe dizem, não lhe revelam nada!... O que! pois, de tudo que lhe tenho dito, ainda não adivinhou, ainda não sentio que eu é que sou a sua mãi!

— Você, minha mãi! você! você!...

A desgraçada soltou um gemido surdo, deixou cahir a cabeça e escondeu o rosto nas mãos.

O moço dava grandes passadas pelo quarto. Tinha as feições contrahidas, raios fulvos no olhar e um sorriso estranho crispando-lhe os labios.

No fim de alguns instantes parou diante de Luiza, que chorava em silencio.

— Com que então, disse-lhe com dureza, sou seu filho, a senhora é minha mãi. Vejo o que fez, era ama dos filhos dos condes, substituio por elle o seu proprio filho, e fez de mim o visconde de Lucerolles... Se n'sto ha um crime, foi a senhora que o fez...

— Meu Deus! que diz elle! exclamou com desespero Luiza.

— Olhe, proseguio elle surdemente, era melhor não me ter dito nada, porque agora não sei o que hei de pensar a seu respeito.

— Ah! como sou castigada! que castigo enorme! gemeu a infeliz.

Depois, agarrando no braço do filho e mudando subitamente de tom:

— Sim! sim, é verdade, puz-te no lugar de filho dos condes de Lucerolles; mas, se commetti uma falta gravissima, escondendo-lhes a verdade, por tantos annos, é que não sabia que o filho d'elles existia. O crime da substituição não foi feito por mim, foi feito por teu pai, teu pai, cujo nome foi depois marcado pela justiça. Escuta, escuta! continuou com energia, sabe o que se passou em Jouarre, no fim do anno de 1847, por uma horrivel noite de tempestade, sabe o que padeceu tua pobre mãi.

E, o mais brevemente que lhe foi possivel, contou-lhe, sem omittir circumstancia alguma, a dolorosa historia, que foi o assumpto do nosso prologo.

O moço estava aterrado. Pelos seus movimentos nervosos, pelos arripios que lhe corriam todos os seus membros, Luiza adivinhava a agitação interior que o affligia.

— Ahi está, continuou ella, ahi está como ficaste sendo filho dos condes de Lucerolles. Não me illudo acerca da culpa que tambem tive; ha muito que me condemnei severamente. Fui fraca: posso dizer mesmo que fui covarde. Só tinha uma palavra a dizer, e calei-me... Mas n'esse tempo amavam-te, queriam-te muito; eu julgava que o filho d'elles tinha morrido; tive medo de dar um horrivel desgosto á senhora de Lucerolles, tão boa, tão digna de ser feliz. E' a minha unica desculpa. E, depois, devo confessal-o: o meu amor por ti desvairava-me a razão; e fazia-me surda para a voz da consciencia.

Depois de ter tomado folego, continuou:

— Vi enfraquecer, a pouco e pouco, a amizade que os condes tinham por ti; nos primeiros annos, fôra grande a sua ternura; depois esvaeceu-se, e sumio-se de todo. Ah! ninguem sabe as dôres medonhas por que eu passei, as chagas que senti rasgarem-se-me no coração, as torturas atrozes da minha pobre alma!...

Disse-te o que era Pedro Ricard, quando tive a desgraça de casar com elle: tinha por força de acabar mal... Com effeito, preso por ladrão, foi condemnado a não sei quantos annos de trabalhos publicos. E é esse nome de Pedro Ricard que lhe pertence a si, é esse nome deshonrado e maldito que usa o filho verdadeiro do conde de Lucerolles. Oh! é medonho, é medonho isto!

— Nada d'isso succedeu por minha culpa, replicou o moço. Sabe o que foi feito de Pedro Ricard?

— Não. Provavelmente já morreu.

Um raio de alegria brilhou nos olhos do visconde.

— E' o que tinha de melhor a fazer, disse friamente.

Depois, fixando em sua mãi um olhar penetrante:

— Esse operario que usa o nome de Pedro Ricard, é mais moço ou mais velho do que eu?

— Tem menos um mez.

— Desde quando sabe que elle existe?

— Desde hontem.

— Fallou com elle?

— Não. Fui hontem á casa d'elle para lhe fallar, mas não o encontrei.

— Foi hontem á casa d'elle. Para que? Que é queria dizer-lhe?

— Queria ter a certeza de que elle era o verdadeiro filho do conde de Lucerolles, e saber como fôra criado. A mulher que o adoptou, quando Pedro Ricard o tinha desamparado, e que mora com elle, disse me tudo que eu queria saber.

— De modo que vocemecê disse a essa mulher quem eu era, onde morava, e que o seu filho adoptivo não era o filho de Pedro Ricard.

— Não disse nadada, respondeu Luiza, apresentei me lá com um nome falso.

— Ah! fez bem, exclamou o visconde, que não pôde dissimular o seu contentamento. Visto que foi a casa de... Pedro Ricard, sabe onde elle mora.

— Sei.

— Onde é?

— Na rua de S. Sebastião.

— Que officio tem elle?

— E' serralheiro.

— E trabalha na rua de S. Sebastião?

— Não, trabalha na officina da casa Corbon, rua Saint-Maur.

— Parece me que conheço essa rua. E' no bairro Popincourt?

— Não sei.

— Com que então, proseguio elle affectando uma grande tranquillidade, está decidido que eu é que sou Pedro ou Luiz Ricard, e que esse operario da casa Corbon é o visconde de Lucerolles.

— Sim.

— E isso, só vocemecê é que o sabe; não ha mais ninguem no mundo que possa dizer ou provar que eu não sou filho da condessa de Lucerolles?

— E o doutor Gervais?

— O doutor Gervais, que eu não conheço, não vem cá ver se no meu seio esquerdo ha um signal vermelho. Agora que o operario Pedro Ricard já não tem nada de novo a dizer-lhe, creio que não tenciona procural-o outra vez.

— Já me não é necessario vêl-o.

— Está bom. Tem agora a bondade de me dizer por que motivo me participou esse segredo?

— Antes de dar qualquer passo, julguei que não devia deixar-lhe ignorar a verdade a respeito de seu nascimento.

—Que quer então fazer? perguntou elle com voz fremente.

— O que quero fazer? quero deitar-me aos pés da senhora de Lucerolles, e de mãos postas pedir-lhe perdão de a ter enganado.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 63